

BANCO DE DADOS INTEGRADOS

Ano 2018

Volume III

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Ano Base 2017





Banco de Dados Integrados de Uberlândia

Documento produzido pela



Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Secretário Municipal de Planejamento Urbano
RUBENS KAZUCHI YOSHIMOTO

Diretora de Pesquisas Integradas
MARIA CRISTINA CARNEIRO BATISTA

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa, Estatística e Banco de Dados
MARIZE ABADIA SILVA REIS

Elaboração e Editoração Eletrônica
MARIZE ABADIA SILVA REIS

Administração:
ODELMO LEÃO

ÍNDICE

INFRA-ESTRUTURA	4
HABITAÇÃO	4
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	5
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO	7
<i>Organograma da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano</i>	7
<i>Estatísticas das construções aprovadas SEPLAN/DAPA/2017</i>	9
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO	16
<i>Serviços de Luto do Município de Uberlândia</i>	20
SANEAMENTO BÁSICO	24
DMAE – DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO	24
LIMPEZA URBANA – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	33
<i>Coleta e Destinação do Lixo</i>	33
<i>Aterro Sanitário</i>	33
ENERGIA ELÉTRICA	40
<i>CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais</i>	40
MEIOS DE TRANSPORTE	45
AEROVIÁRIO	45
FERROVIÁRIO	47
RODOVIÁRIO	47
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES	47
<i>Informações básicas dos terminais de integração</i>	55
CNH - CARTEIRAS EMITIDAS (CONDUTORES HABILITADOS)	66
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	67
<i>Veículos de Comunicação sediados em Uberlândia</i>	67
EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações	68
<i>Telefonia</i>	69
<i>Correios de Uberlândia</i>	70
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS	71
SEGMENTOS ECONÔMICOS	71
SETOR PRIMÁRIO (SETOR AGROPECUÁRIO)	72
<i>Total de Empresas Formais por Subsetores de Atividade Econômica 2010/2016</i>	72
EMATER/MG – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – M.G.	73
SETOR SECUNDÁRIO (SETOR INDUSTRIAL) E SETOR TERCIÁRIO (COMÉRCIO E SERVIÇOS)	80
<i>Evolução do Emprego por Sub Setores de Atividade Econômica/2017</i>	80
<i>Trabalho Formal - Uberlândia</i>	80
<i>Principais Atacadistas em Uberlândia</i>	80
<i>Empresas Exportadoras por Faixa de Valor Exportado/2016</i>	81
<i>Empresas Importadoras(Algumas) por Faixa de Valor importado</i>	82
<i>Principais Multinacionais Instaladas em Uberlândia</i>	85
<i>Comercialização da Bolsa de Mercadorias de Uberlândia / 2017</i>	86
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	90
<i>PIB (a preços correntes) de Uberlândia</i>	90
O Valor Adicionado Bruto(VAB)	90
VAB Agropecuária	90
VAB ASES (Administração, saúde e educação públicas e seguridade social)	90
VAB da Indústria	90
VAB de Serviços	90
PIB Per Capta em 2015	90
Mercado de Trabalho	102
Número de Empregados e Desempregados em 2017	102
INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	102
Comparativo do Índice de Desenvolvimento Humano de Uberlândia – MG com Estado de Minas Gerais e Brasil	103

<i>Índice de Desenvolvimento Humano em Uberlândia - IDHM Educação</i>	104
<i>ICV – Índice de Condição de Vida do Município de Uberlândia</i>	105
<i>Tabela com o Índice de Preços ao Consumidor</i>	105

INFRA-ESTRUTURA**HABITAÇÃO**

AS INFORMAÇÕES REFERENTES A 2017, NÃO FORAM REPASSADAS

No ano de 2016 a Secretaria Municipal de Habitação entregou 2.535 Unidades Habitacionais.

Habitações Entregues em 2016

Empreendimentos	Tipologia	Nº de Unidades Habitacionais	Localização	Programa
Monte Hebron	Casas	140	Prox. Chácaras Panorama	PMCMV – Faixa I
Resid. Córrego do Óleo	Apartamentos	480	Mansour	PMCMV – Faixa I
Resid. Duo Park	Apartamentos	64	Shopping Park	PMCMV – Faixa II
Resid. Monte Hebron	Casas	549	Prox. Chácaras Panorama	PMCMV – Faixa I
Resid. Pequis	Casas	1.302	Prox. Morada Nova	PMCMV – Faixa I

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

Em 2016 estavam em construção empreendimentos contratados em 2014/2015, no âmbito do PMCMV Fixa I (renda familiar até R\$ 1.800,00 em valores de 2016/2017), sendo:

Empreendimentos	Construtora	Tipologia	Nº de UH
Córrego do Óleo I e VI	Marca Registrada	Apartamentos	480
Córrego do Óleo II a V	Libe	Apartamentos	1.120
Monte Hebron III e IV	PDCA	Casas	1.106
Monte Hebron I e II	Castroviejo	Casas	994
Pequis 2A1, 2A2 e 2A4	Marca Registrada	Casas	731
Pequis 2A5, 2A6 e 2B	El Global	Casas	2.469
Total			6.800

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

Em 2016 estavam em construção empreendimentos contratados em 2015/2016, no âmbito do PMCMV Faixa II (renda familiar até R\$ 3.600,00 em valores de 2016), sendo:

Empreendimentos	Construtora	Tipologia	Nº de UH
Duo Park	Marca Registrada	Apartamentos	64
Paineiras	Marca Registrada	Apartamentos	192
New Golden	HLTS	Apartamentos	192
Vila Real	HLTS	Apartamentos	192
Vila Formosa	HLTS	Apartamentos	192
Lago Azul	PDCA	Casas	250
Lago Azul	Castroviejo	Casas	250
Total			1.332

Fonte: Secretaria Municipal de Habitação

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

Obras Públicas Concluídas e Entregues em 2017 – Secretaria Municipal de Obras

Obras	Endereço
Fresagem e asfaltamento	Av. João naves de Ávila – faixa de ônibus em frente as estações
Fresagem e asfaltamento	Av. João Pinheiro – faixa de ônibus
Obra de pavimentação	Prolongamento da Av. Balaçadas
Reforma de Passarela	Av. João Naves de Ávila
Viaduto	R. Olegário Maciel sobre a Av. Rondon Pacheco

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Área de Pavimentação Asfáltica de vias públicas, executadas 2017

Obras	Bairros	Quantidades
Pavimentação asfáltica	Prolongamento Av. Balaçadas	10.191,00 m²

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Quantidade e Extensão de Recapeamento de vias públicas, executados em 2017:

Quantidade: 4280,00 m²

Extensão: 1.170 m

Quantidade de Tapa Buracos, em toneladas, realizados em 2017

Tapa-buracos	20.063,55 Toneladas ou 222.818,88 m²
--------------	--------------------------------------

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Números e projetos de Recuperação e Manutenção de vias públicas, realizados em 2017:

Projeto de 224.000 m² de Recapeamento

Dados sobre a Construção de Redes de Drenagem Pluviais em 2017

Sobre as obras do município, segundo Lei 12.622 de 18/01/2017, esse setor que fazia parte da Secretaria Municipal de Obras passou a ser atribuição do DMAE.

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Patrolamento e Cascalhamento em vias Não Pavimentadas 2017		
Manutenção de Vias de Terra/Patrolamento	77 atendimentos	73.677 m executados
Cascalhamento		1.000 m executados

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

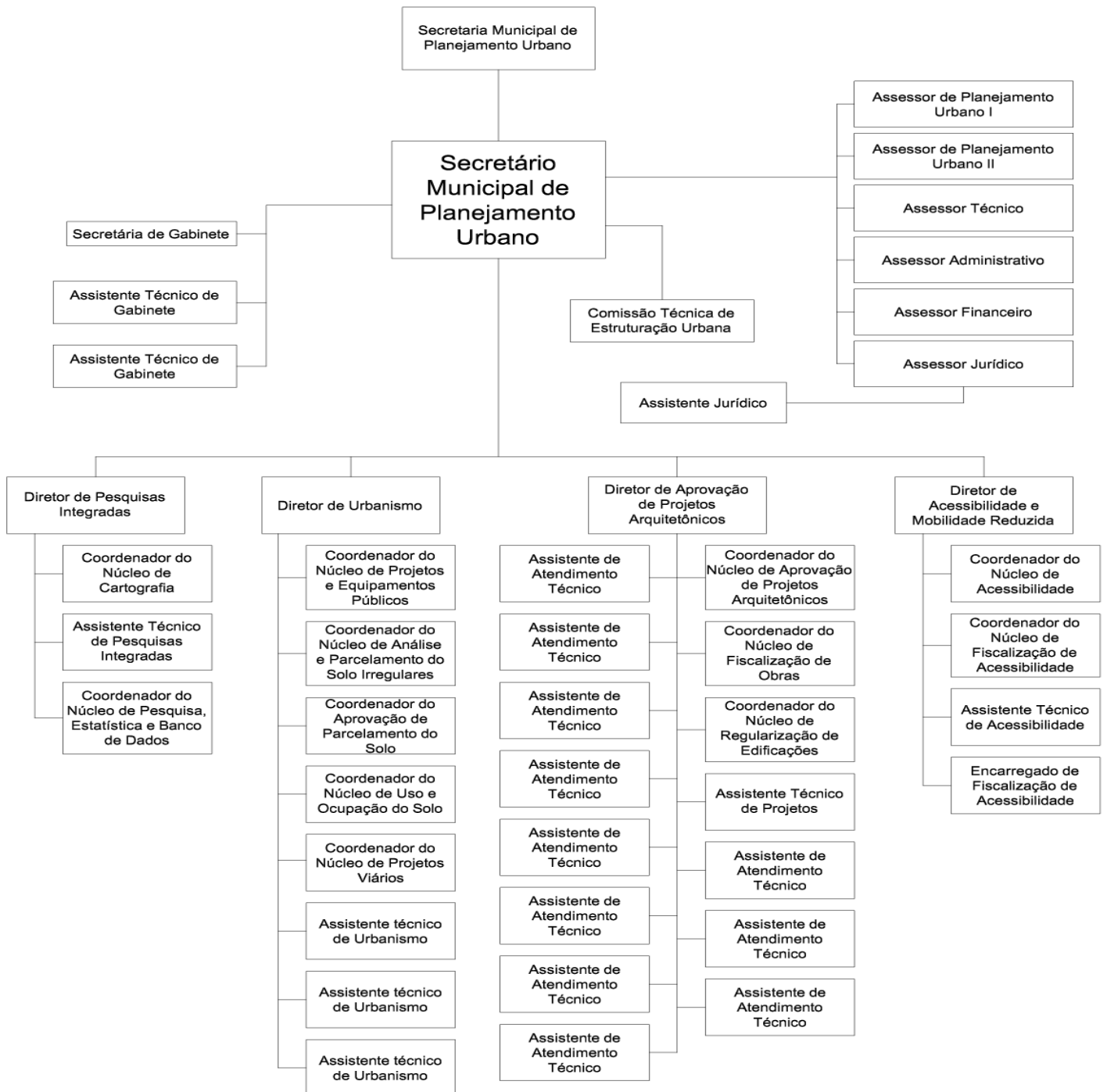
Quantidade de Meio Fio, Sarjetas e Canaletas 2017	
Meio-Fio	209,00 m
Sarjetas	113,00 m
Canaletas	213,00 m

Fonte: Secretaria Municipal de Obras

Projetos desenvolvidos em 2017: Aprovação de 18 projetos de infraestrutura de drenagem e pavimentação de empreendimentos particulares(loteamentos).

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

Organograma da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano



Secretaria Municipal de Planejamento Urbano

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano tem como principais atribuições planejar, implementar, executar, controlar e avaliar as atividades da política de planejamento urbano do Município. Além disso, elaborar uma política de planejamento urbano em parceria com as demais secretarias municipais, autarquias e fundações, em consonância com a política estabelecida pelo governo municipal. E também estabelecer, de acordo com as diretrizes do Plano Diretor do Município, programas destinados a proporcionar a melhoria das condições de vida da população e sua integração através de ideias e sugestões ao planejamento administrativo.

A secretaria possui no organograma uma Comissão Técnica de Estruturação Urbana – CESUR.

Essa Comissão tem a finalidade de planejar de forma integrada a expansão urbana do Município, regulamentada por meio de Decreto.

Compete a essa Comissão Técnica de Estruturação Urbana:

- Elaborar estudos técnicos, de viabilidade técnicas e diretrizes de todas as modalidades de parcelamento do solo, visando o planejamento integrado do Município;
- Analisar e aprovar anteprojeto urbanístico de todas as modalidades de parcelamento do solo;
- Analisar e aprovar os Estudos de Impacto de Vizinhança;
- Orientar, analisar e acompanhar os projetos de estruturação urbana elaborados por concurso ou licitação, ou outras formas quando necessário;
- Analisar e orientar a localização das áreas institucionais e de recreação e lazer dos novos projetos de loteamentos, com base em dados da Diretoria de Urbanismo;
- Planejar a expansão do perímetro urbano e do sistema viário do Município;
- Elaborar estudos e diagnósticos, planos e programas relativos ao planejamento viário e urbano do Município, em consonância com o Plano Diretor;
- Rever e atualizar as legislações urbanísticas em consonância com o Plano Diretor;
- Subsidiar as Diretorias de Urbanismo, Aprovação de Projetos Arquitetônicos e de Parcelamento do Solo nos casos omissos das legislações urbanísticas municipais.
- Realizar outras atividades correlatas.

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano possui 04(quatro) Diretorias: **Diretoria de Aprovação de Projetos Arquitetônicos(DAPA); Diretoria de Pesquisas Integradas(DPI); Diretoria de Urbanismo(DU) e Diretoria de Acessibilidade e Mobilidade Reduzida(DAMR).**

Diretoria de Aprovação de Projetos Arquitetônicos(DAPA)

Possui os núcleos de: **Núcleo de Aprovação de Projetos Arquitetônicos; Núcleo de Fiscalização de Obras e Núcleo de Regularização de Edificações.**

Estatísticas das construções aprovadas SEPLAN/DAPA/2017

Requerimentos realizados na SEPLAN em 2017	
Alvarás de construção/reforma	2.854
Habite-se	1.741
Planta popular	148
Habite-se planta popular	76
Levantamento Cadastral e Habite-se	1.270
Restrições urbanísticas	3.374
Licença prévia	946**
Outros requerimentos*	1.710
Total de Requerimentos	12.119

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

*Outros requerimentos: certidões, loteamentos, reloteamentos, estudos técnicos, diretrizes, etc.

** Licenças prévias protocoladas junto à SEPLAN a partir de 18/05/2017

Documentos emitidos em 2017		
Documento emitido	Quantidade	Área Total
Habite-se	1.970	933.997,61
Certidões	2.649	-
Alvarás	2.597	

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

Alvarás emitidos em 2017		
Tipo	Quantidade	Área Total dos Alvarás
Construção Residencial	1.938	816.893,44
Construção Comercial	189	83.663,12
Construção Industrial	6	3.242,02
Construção Institucional	10	5.914,39
Construção Residencial e Comercial	23	7.576,82
Demolição	23	30.559,71
Revalidação	101	161.054,88
Substituição de Projeto	117	186.223,14
Levantamento Cadastral	11	27.296,13
Loteamento / Reloteamento	-	-
Reforma / Aumento	68	36.978,76
Planta Popular	111	7.382,20

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano/SEPLAN/DAPA

PREd – Programa de Regularização de Edificações – é uma coordenação localizada na DAPA - Diretoria de Aprovação de Projetos Arquitetônicos.

O PREd é responsável pela regularização de edificações que não se enquadram à Lei de Uso e Ocupação do Solo e ao Código de Obras.

São analisados projetos de Levantamento Cadastral e Habite-se de edificações iniciadas até 14 de abril de 2016, das seguintes atividades:

- Comercial;
- Industrial;
- Institucional;
- Reforma e adaptação entre os usos residencial, comercial, industrial e institucional;
- Ampliações residenciais, comerciais, industriais e institucionais.

Requerimentos realizados no PREd em 2017

Processos protocolados	845
Processos aprovados	691
Multas aplicadas/devidas	R\$ 4.749.401,11
Multas Recebidas	R\$ 1.261.122,34

Diretoria de Pesquisas Integradas(DPI)

Compete a produção, análise e sistematização das informações necessárias ao planejamento e à ação dos diversos órgãos do Município, bem como promover contato com órgãos e entidades externas, visando à assistência, à cooperação e o intercâmbio técnico nas áreas de pesquisas do planejamento urbano, através da sistematização de informações oriundas de dados/informações estatísticas de vários setores internos e externos, com o objetivo de delimitar as políticas públicas do município, demandas e equipamentos sociais e, ainda executar e atualizar a base cartográfica do município, além de gerir o sistema de informação geográfica do mesmo.

Possui atualmente dois núcleos:

Núcleo de Pesquisas, Estatística e Banco de Dados(NPEBD)

É responsável por toda a captação de dados nas esferas municipal, estadual e federal, e tem por finalidade subsidiar as ações de planejamento da Administração Pública Municipal e disponibilizá-las ao público em geral com vistas a novos investimentos no município por empresas de todos os setores, instituições de ensino(do nível básico ao superior), trabalhadores de organizações sociais comunitárias ou para simples pesquisa e conhecimento da população como um todo.

Núcleo de Cartografia

Tem como finalidade coletar informações geográficas e o desenvolvimento de aplicativos customizados. Tais informações podem vir de origens cartográficas, dados censitários e cadastros urbano e rural, ortofotocartas, redes e numéricos de terreno, entre outros.

Providencia a execução de mapas, desenhos, gráficos, mosaicos, fotos, ortofotos e demais elementos necessários à elaboração e execução de planejamento da Administração Pública.

Também temos o **Caderno Informativo**, que divulga todos os Equipamentos Públicos Sociais Comunitários na esfera municipal, estadual e federal. Esses equipamentos referem-se aos serviços específicos e benefícios prestados a população do município, através das unidades de atendimento

direto das políticas públicas sociais de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Organizações Sociais Comunitárias e de Proteção e Defesa do Consumidor.

E o **Estudo de Demandas**, norteia o planejamento no sentido da indicação de escolhas de construção de equipamentos públicos municipais mostrando onde poderiam ser construídos esses equipamentos, por setorização.

Diretoria de Urbanismo(DU)

A Diretoria de Urbanismo – DU é composta por cinco núcleos técnicos, que estão abaixo relacionados, e tem por finalidade gerir as demandas do Município, relativas às questões que envolvem todos os aspectos urbanísticos, nos âmbitos urbano e rural, participar de atividades relacionadas às políticas urbanas e ao planejamento da cidade, viabilizando as determinações da legislação pertinente, tais como o Plano Diretor e a Lei Orgânica do Município.

Os Núcleos Técnicos da Diretoria de Urbanismo tem por objetivo atuar em atividades específicas, que estão abaixo diferenciadas:

Núcleo de Aprovação de Parcelamento do Solo – NAPS

O Núcleo de Aprovação de Parcelamento do Solo trata de assuntos referentes ao parcelamento do solo, quanto à aprovação de projetos urbanísticos, tais como:

- Unificação e Desdobro de lotes;
- Membramento e Desmembramento e Remanejamento de Glebas;
- Aprovação de Loteamentos e Reloteamentos, convencionais ou fechados;
- Análise e propostas para a alteração da lei de parcelamento.

Núcleo de Análise de Parcelamentos de Solo Irregulares – NAPSI

O Núcleo de Análise de Parcelamentos de Solo Irregulares trata de assuntos relacionados com a identificação e o combate aos loteamentos clandestinos e irregulares, tanto na área urbana quanto rural, através de uma operação denominada “Terra Prometida”, com o apoio do Ministério Público Estadual – MPE e da 9ª Companhia da Polícia Militar Independente de Meio Ambiente e Trânsito. Tem ainda como finalidade, orientar o proprietário a proceder à regularização do loteamento junto ao Município de Uberlândia.

Núcleo de Projetos de Equipamentos Públicos – NPEP

O Núcleo de Projetos de Equipamentos Públicos realiza atividades na área de projetos arquitetônicos, tais como as funções relacionadas a seguir:

- Acompanhar a elaboração dos projetos de equipamentos públicos e comunitários, bem como reforma e ampliações de equipamentos existentes;
- Realizar levantamentos cadastrais;
- Revisar os projetos-padrão existentes e elaborar novas propostas;
- Coordenar, orientar e supervisionar a elaboração dos projetos arquitetônicos e complementares de equipamentos públicos e comunitários quando licitados e contratados por outros órgãos municipais;

- Elaborar pareceres e laudos técnicos de obras e projetos de equipamentos públicos e comunitários;
- Oferecer assessoria técnica para definição de programas de necessidades para a elaboração de projetos;
- Acompanhar a elaboração de memoriais descritivos;
- Acompanhar a execução dos projetos desenvolvidos ou orientados pelo Núcleo;
- Manter o Núcleo atualizado quanto aos critérios técnicos de elaboração de projetos bem como de execução de obras;
- Promover a atualização de dados e informações referentes aos materiais de construção e técnicas construtivas.

Núcleo de Projetos Viários – NPV

O Núcleo de Projetos Viários realiza análise em processos de Loteamentos Convencionais ou Fechados, Reloteamentos, processos de Implantação de Atividades, processos de Anuências Urbanas e Rurais, Projetos Urbanísticos, Processos de Usucapião, que envolvem as questões viárias, tais como:

- Traçados das vias do Município;
- Perfil das vias, as medidas das Seções Transversais Finais – Calçadas (faixa de circulação e faixa de serviços), Pistas de Rolamento, Canteiro (quando houver) e Ciclovias (quando houver);
- Planeja as vias de hierarquia, tais como as Vias Coletoras, Arteriais, Estruturais, Rotas de Cargas Urbanas – RUC e vias Marginais às Áreas de Preservação Permanentes – APP e Rodovias e Anel Viário;
- Rebaixo de Meio Fio das vias, para acesso de entrada e saída de Veículos;
- Ângulos dos cruzamentos das vias e Raios dos lotes de esquina;
- Faixas de Domínio das Estradas Rurais Alimentadoras ou Vicinais e Corredor ou de Penetração;
- Análise quanto às baias para a acomodação de veículos de recolhimento de resíduos sólidos;
- Análise e proposta de alteração da lei do sistema viário.

Núcleo de Uso e Ocupação do Solo – NUOS

O Núcleo de Uso e Ocupação do Solo tem como finalidade monitorar o Zoneamento, o Uso e a Ocupação do Solo, de acordo com a legislação vigente, em áreas urbanas e rurais, bem como subsidiar, as alterações da legislação afim. Também atua em processos que envolvem análise de uso e ocupação do solo, tais como:

- Análise de Atividades e Usos para Abertura de empresas;
- Análise de Uso e Zoneamento para Restrições Urbanísticas;
- Análise de Zoneamento para processos de Doação e Permissão de Uso;
- Análise de Uso para processos de Declaração Ambiental;
- Análise de localização para Certidões de Medidas e Confrontação e Perímetro Urbano;
- Análise e propostas de alteração da lei de Zoneamento do Uso e Ocupação do Solo.

Na Tabela em sequência, é demonstrado a quantidade de processos e projetos desenvolvidos por cada Núcleo Técnico, constante do quadro da Diretoria de Urbanismo - DU.

Tabela do Quantitativo elaborado pela Diretoria de Urbanismo/2017

Q	Processos	Quantidade	Núcleo Participante
1	Restrição Urbanística	3332	NUOS
2	Parecer Técnico para Processos da SEPLAN, Secretarias Municipais, Órgãos Públicos e Municípios	319	NAPS, NAPSI, NPEP, NPV e NUOS
3	Relatório Técnico para Ministério Público, Secretarias Municipais e Órgãos Públicos	244	NAPS, NAPSI, NPV e NUOS
4	Notificação/Auto de Infração	215	NAPSI
5	Aprovação de Desdobro, Unificação e Membramento de Área	202	NAPS
6	Análise de Projeto de Arquitetura Referente à Calçada Pública	181	NPV
7	Análise para Processos de Consulta de Viabilidade para Implantação de Empresas na Zona Rural	141	NUOS
8	Comunicação Interna à SEPLAN	134	NAPS, NAPSI, NPEP, NPV e NUOS
9	Certidão de Medidas e Confrontação de Área	129	NUOS
10	Memorando Interno à Prefeitura Municipal	126	NAPS, NAPSI, NPV e NUOS
11	Análise para Processo de Anuência (Retificação de Área) - Zona Urbana	124	NPV
12	Análise de Processo de Apresentação de Defesa em Áreas Irregulares	102	NAPSI
13	Certidão de Localização de Área e Lote	86	NUOS
14	Análise para Processo de Anuência (Retificação de Área) – Zona Rural	75	NPV
15	Análise de Projeto Arquitetônico referente a Veículo Coletor de Resíduos Sólidos	67	NPV
16	Ofício para Câmara, Órgãos Públicos e Municípios	63	NAPS, NAPSI, NPEP, NPV e NUOS
17	Análise para Processos de Reserva de Área	56	NUOS
18	Croqui de Lotes para a Procuradoria Geral da Fazenda	53	DU
19	Análise para Processos de Usucapião	52	NPV
20	Análise para Processos de Declaração Ambiental	49	NUOS
21	Análise para Processo de Permissão de Uso de Área	36	NPV e NUOS
22	Certidão de Perímetro Urbano	36	NUOS
23	Subsídios para Diretrizes de Posto de Combustível	24	NPV e NUOS
24	Resposta a Requerimento de Vereadores da Câmara Municipal	20	NAPS, NAPSI, NPEP, NPV e NUOS

Cont.

Q	Processos	Quantidade	Núcleo Participante
25	Análise para Estudo Técnico de Implantação de Atividades	18	NAPS, NPV e NUOS
26	Análise para Processos de Doação de Área	17	NPV e NUOS
27	Análise para Processos de Compra de Área	14	NPV e NUOS
28	Análise para Processos de Concessão de Direito Real de Uso	14	NUOS
29	Análise para Diretrizes de Loteamento	12	NAPS, NPV e NUOS
30	Serviço de Informação Municipal	9	NAPS, NAPSÍ, NPEP, NPV e NUOS
31	Declaração de Loteamento Irregular	7	NAPSÍ
32	Análise para Estudo Técnico de Reloteamento	6	NAPS, NPV e NUOS
33	Análise de Processos Caracterização de Área Municipal	5	NPV
34	Projetos de Implantação para as coberturas das Escolas Municipais Olhos D'Água, Maria Leonor de Freitas, Tenda dos Morenos e Carlos Tucci	4	NPEP
35	Análise para Processos de Desafetação de Área	3	NPV e NUOS
36	Certidões e Declaração Diversas	3	NAPS, NAPSÍ, NPV e NUOS
37	Estudo Técnico de Desmembramento	2	NAPS, NPV e NUOS
38	Projeto de Layout para a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano	2	NPEP
39	Projetos (Alteração) para a Implantação dos Setores E e P e Modelo de Jazigo do Cemitério Bom Pastor	1	NPEP
40	Memorial Descritivo para a Elaboração de Projeto de Levantamento Cadastral e Habite-se e laudo Técnico das Escolas do Município	1	NPEP
41	Memorial Descritivo para a elaboração de Processo de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSCIP) e Planilha de Especificação e Quantitativa referente às Escolas do Município	1	NPEP
42	Projeto Arquitetônico de Levantamento Cadastral e Habite-se da Escola da Musica	1	NPEP
43	Projeto Arquitetônico de uma "Casinha de Bonecas" Escola Municipal de Ensino Infantil Cora Coralina	1	NPEP
44	Projeto de Expansão do Cemitério Campo Bom Pastor	1	NPEP
45	Projeto de Layout para a Procuradoria Adjunta Judicial e Fiscal/Procuradoria Geral do Município	1	NPEP

Cont.

Q	Processos	Quantidade	Núcleo Participante
46	Projeto de Layout para a Secretaria de Prevenção às Drogas, Defesa Social e Defesa Civil	1	NPEP
47	Projeto de Levantamento Cadastral e Habite-se do Camelódromo Municipal	1	NPEP
48	Projeto Paisagístico para Área de Convivência e de Estacionamento para Área em frente à Escola Municipal Orlanda Neves Strack	1	NPEP
49	Projeto para o Estacionamento do Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais Julieta Diniz - CEMEPE	1	NPEP
50	Projeto de Reforma dos Banheiros do Mercado Municipal	1	NPEP
51	Projeto para as Cobertura das Quadras 01, 02 e 03 existentes no Poliesportivo do Bairro São Jorge	1	NPEP

Fonte: Diretoria de Urbanismo/SEPLAN

Diretoria de Acessibilidade e Mobilidade Reduzida(DAMR)

Tem a finalidade de participar do desenvolvimento de projetos urbanísticos de reestruturação da mobilidade nos espaços urbanos públicos, dentro dos conceitos do desenho universal e orientar os projetos de edificações públicas e particulares quanto à acessibilidade, conforme a legislação vigente.

A prefeitura através da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, desenvolve diversas ações e projetos de acessibilidade, em vários segmentos buscando melhor qualidade de vida à população portadora de necessidades especiais. Uberlândia esta entre as primeiras cidades no Brasil a disponibilizar projetos e experiências positivas de acessibilidade como frota de ônibus adaptadas com elevador, transporte acessível porta a porta, que transporta pessoas com dificuldades de locomoção para realização de atividades nas áreas de educação, lazer, saúde, qualificação profissional, dentre outras. Também a Biblioteca Pública Municipal oferece cursos, oficinas e orientações diversas especializada na leitura braile. E temos também dois grande complexos esportivos a Arena Tancredo Neves(Sabiazinho) e Estádio João Havelange, ambos acessíveis. E vários outros setores como Vila Olímpica do SESI, Uberlândia Tênis Clube(UTC), Centros de Bairros, hospitais que foram adaptados.

É disponibilizada gratuitamente uma Cartilha de Acessibilidade às instituições ou pessoas que queiram adaptar ambientes ou construir imóveis obedecendo às normas de acessibilidade.

Possui os núcleos de: **Acessibilidade e Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade**

Núcleo de Acessibilidade

O Núcleo de Acessibilidade tem a finalidade de analisar e orientar projetos de edificações públicas e particulares, quanto ao aspecto de acessibilidade, para pessoas com mobilidade reduzida.

Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade

O Núcleo de Fiscalização de Acessibilidade tem a finalidade de fiscalizar e orientar projetos de edificações públicas e particulares, quanto ao aspecto de acessibilidade, para pessoas com mobilidade reduzida.

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO

Unidades de Conservação Ambiental Pública Comunitária Espaços de Preservação Ambiental

Parques Municipais	
Caracterização	Área (há)
Parque Ecológico São Francisco	119,23
Parque Municipal do Distrito Industrial	28,24
Parque Municipal Gávea	11,99
Parque Municipal Luizote de Freitas	5,59
Parque Municipal Mansour	11,72
Parque Municipal Santa Luzia	26,83
Parque Municipal Victório Siquieroli	23,23
Parque Municipal Virgílio Galassi - Sabiá	185,00
Parque Natural Municipal do Óleo	18,75
Parque Linear Rio Uberabinha	100.000,00 m ²
Parque Linear do Córrego Lagoinha	
Parque Estadual do Pau Furado	2.200
Zoológico Municipal de Uberlândia	

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

- **Parque Ecológico São Francisco** – localizado na zona rural com área total de 119,23 hectares. Endereço: Rodovia Municipal Daurea Ferreira Cherulli, s/nº – Estrada da Cachoeira do Sucupira. Parque não urbanizado
- **Parque Municipal do Distrito Industrial** – localizado no setor norte da zona urbana com área total de 28,24 hectares. Endereço: Distrito Industrial, s/nº. (Margem direita do Córrego Liso entre a Rua Audina Carrijo e Avenida Coronel José Teófilo Carneiro). Parque não urbanizado.
- **Parque Municipal Gávea** – Localizado no setor sul da zona urbana com área total de 11,99 hectares. Endereço: Rua das Copaibas, 950 Bairro Ibiapora. Av. dos Vinhedos, 555, Bairro Morada da Colina
- **Parque Municipal Luizote de Freitas** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 5,59 hectares. Endereço: Rua Genarino Cazabona, s/nº. Bairro Luizote de Freitas. Parque não urbanizado.

- **Parque Municipal Mansour** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 11,72 hectares. Endereço: Rua Rio Jaguarí, s/nº. Bairro Mansour Parque não urbanizado.
- **Parque Municipal Santa Luzia** – localizado no setor sul da zona urbana com área total de 26,83 hectares. Endereço: Av. Alípio Abrão, nº 600. Bairro Santa Luzia.
- **Parque Municipal Victório Siquieroli** – localizado no setor norte da zona urbana com área total de 23,23 hectares. Endereço: Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 707. Bairro Jardim América.
- **Parque Municipal Virgílio Galassi – Parque do Sabiá** – Como o principal parque da cidade, esta localizado no setor leste da zona urbana. Nas dependências do Parque Municipal Virgílio Galassi encontra-se localizado o **Parque do Sabiá** com área total de 184 hectares, 7 ares, 478 centiares. Endereço: Avenida Haia, s/nº. Bairro Tibery.
- **Parque Natural Municipal do Óleo** – localizado no setor oeste da zona urbana com área total de 18,75 hectares. Endereço: Rua Sudepe s/nº, Bairro Planalto. Parque não urbanizado.
- **Parque Linear Rio Uberabinha** – Localização e acesso Bairro Jaraguá, entre as Avs Getúlio Vargas e Brigadeiro Sampaio. O parque não possui barreira física de fechamento, sendo livre de acesso.
- **Parque Linear do Córrego Lagoinha** – localizado na Av. Antônio Francisco Lisboa, 131-211 – Bairro Jardim Inconfidência. O parque não possui barreira física de fechamento, sendo livre de acesso.
- **Parque Estadual do Pau Furado** – Administrado pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF Estrada do Pau Furado/Cachoeira do Marimondo. Zona Rural
- **Zoológico Municipal de Uberlândia** – Av. Haia, s/nº - Bairro Tibery

Área de Relevante Interesse Ecológico

Caracterização	Área (ha)
ARIE Morada do Sol	57,21
ARIE do lago da Hidrelétrica de Miranda	-

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

- **Área de Relevante Interesse Ecológico Morada do Sol** – localizada no setor oeste da zona urbana no Loteamento Chácara Morada do Sol com área total de 57,21 hectares. Endereço: Rodovia BR 365, Km 634.
- **Área de Relevante Interesse Ecológico do Lago da Hidrelétrica de Miranda** – margens do lago da Hidrelétrica de Miranda no Município de Uberlândia.

Reserva Particular do Patrimônio Natural

Caracterização	Área (ha)
Cachoeira da Sucupira	41,6
Estação Ecológica do Panga	409,50
Reserva Britagem São Salvador	9,68
Horto Municipal de Uberlândia	

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Cachoeira da Sucupira** - localizada na Fazenda da Sucupira com área total de 41,6 hectares. Endereço: Rodovia Municipal Daurea Ferreira Cherulli s/nº.
- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN Estação Ecológica do Panga** – localizada na zona rural, no Distrito de Miraporanga com área total de 409,50 hectares é administrada pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Endereço: Rodovia Municipal 455. Distante 30 Km do centro da cidade de Uberlândia.
- **Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Reserva Britagem São Salvador** – Imóvel matriculado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Uberlândia/MG sob a matrícula nº 84.171 Livro 2 – Ficha 01, como disposto em publicação do Diário Oficial de Minas de 21/06/2008 (Página 27 – Caderno I); Instituto Estadual de Florestas, Gerência de Criação e Implantação de Áreas Protegidas – GCIAP: Portaria; nº 118 de 20/06/2008, averbação em 15/09/2009. Área Total de 9,68 hectares.
- **Horto Municipal de Uberlândia** – localizado a Av. Benjamim Magalhães, s/nº Bairro Tibery – Disponibilidade de mudas para arborização urbana

Parque Estadual

Caracterização	Área (ha)
Parque Estadual Pau Furado	2.200

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

- **Parque Estadual Pau Furado** – localizado na zona rural com área total de 2.200 hectares é administrado pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF. Endereço: Estrada do Pau Furado / Cachoeira do Marimbondo. Zona Rural.

Unidade Ambiental de Reciclagem

ECOPONTOS

A rede de pontos de entrega para pequenos volumes dos resíduos da Construção Civil/volumosos denominados de Ecopontos em Uberlândia, tem como foco principal atuar na gestão dos pequenos geradores de resíduos da construção civil/volumosos, bem como orientar a destinação correta dos resíduos por eles gerados.

Os Ecopontos foram criados para recebimento de pequenos volumes definidos em 1m³ pela Lei 10.280/2009, de RCC(resíduos construção civil) e volumosos para atender as pequenas reformas, podas e outros utensílios domésticos oriundos das residências.

Relação dos Ecopontos Implantados

Implantação	Bairros	Endereços dos Ecopontos
Ecoponto 01 19/09/2009	Luizote de Freitas	R. Wilson Gonçalves de Souza, 10 esquina com R. Paulo Margonari
Ecoponto 02 28/04/2010	São Jorge	Av. Serra do Mar, 411 esquina com Av. Serra do Espinhaço
Ecoponto 03 11/11/2010	Santa Rosa	R. Ângela Alkmin, 211 esquina com R. Elis Regina
Ecoponto 04 01/03/2011	Guarani	R. do Repentista, 350
Ecoponto 05 27/07/2011	Presidente Roosevelt	R. Olívia de Freitas Guimarães, 950
Ecoponto 06 03/03/2012	Daniel Fonseca	Descarga: R. Itabira, 1720 Carga: R. Thomazinho Rezende, 2001
Ecoponto 07 23/04/2012	Morumbi	Rua Mangaba esq. Com Rua Ingá e Camelão
Ecoponto 08 27/08/2012	Jardim das Palmeiras(São Lucas)	Rua do Cientista, 11, esquina com Rua do Gari
Ecoponto 09 25/10/2012	Tocantins	Rua Bernardete Silva Arantes, 511, com R. Dorcelino de Freitas Costa
Ecoponto 10 20/12/2012	Nossa Senhora das Graças(Cruzeiro do Sul)	Rua Sudoeste esquina com R. Pedro Quirino da Silva
Ecoponto 11 28/11/2013	Segismundo Pereira	Rua Sebastião Alves Nunes, 49 (Esq. Com R. Dr. Laerte V. Gonçalves)
Ecoponto 12 13/11/2014	Mansour	Rua Rio Corumbá, 20 esquina com a Av. Rio Nilo
Ecoponto 13 Em construção	Jardim Canãa	Av. Palestina esquina com Av. Menfis e R.Biblos

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

EXTENSÃO DA VARRIÇÃO:**NÚMERO DE VARREDORES: 300,00****Estatísticas dos Serviços de Roçagem e Capina em 2017**

MÊS	VARRIÇÃO MANUAL (KM)	CAPINA MANUAL UBERLÂNDIA (M2)
	QTDE(M²/MÊS)	QTDE(M²/MÊS)
jan	10.816,76	532.393,34
fev	10.725,88	683.573,24
mar	10.889,97	656.486,27
abr	10.761,88	585.403,49
mai	10.796,59	611.839,21
jun	10.785,24	629.179,90
jul	10.718,06	543.212,32

Cont.

MÊS	VARRIÇÃO MANUAL (KM)	CAPINA MANUAL UBERLÂNDIA (M2)
	QTDE(M²/MÊS)	QTDE(M²/MÊS)
ago	10.840,34	294.304,34
set	10.974,93	300.193,67
out	10.742,66	396.873,12
nov	10.711,93	381.316,00
dez	10.763,13	591.396,16
TOTAL ANO	129.527,37	6.206.171,06
MÉDIA	10.793,95	517.180,92

Varrição/mês em média: 10.793,95

Número de Varredores: 300 varredores

Estatísticas dos serviços de roçagem e capina: 517.180,92 m²/mês em média.

Serviços de Luto do Município de Uberlândia

Cemitérios Municipais

Cemitérios	Endereço
Cemitério São Pedro	Av. Paes Lemes, 855 – Bairro Martins Funcionamento: das 7 h às 17 h e 30 min.
Cemitério Campo do Bom Pastor	Av. Gameleiras s/nº Bairro Jaraguá Funcionamento: das 7 h às 17 h e 30 min.
Cemitério e Crematório Parque dos Buritis	Av. Segismundo Pereira, 4.505 – Bairro Novo Mundo

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

Número de vagas por cemitério

Cemitério Campo do Bom Pastor

Possui vagas para arrendamento (sepultamentos temporários).

Aforamento perpétuo é feitos atendimentos para concessões de novos sepultamentos ou sepultamentos imediatos.

Em média são realizados 960 sepultamentos em jazigos novos.

Cemitério Parque dos Buritis

Possui concessão de 25 anos e neste período podem ser realizados 67.500 sepultamentos se considerado a rotatividade.

Início da operação março de 2014.

Cemitério São Pedro

Não possui vagas para novas concessões.

Número de sepultamentos mensais no ano de 2017.**Cemitério Campo do Bom Pastor**

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	97	117	214
Fevereiro	85	99	184
Março	93	130	223
Abril	101	118	219
Maio	114	147	261
Junho	94	127	221
Julho	96	145	241
Agosto	107	138	245
Setembro	105	121	226
Outubro	107	136	243
Novembro	78	123	201
Dezembro	83	91	174

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

Cemitério Parque dos Buritis

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	12	13	25
Fevereiro	12	08	20
Março	15	13	28
Abril	02	21	23
Maio	11	14	25
Junho	09	19	28
Julho	10	17	27
Agosto	08	22	30
Setembro	05	23	28
Outubro	14	28	42
Novembro	07	17	24
Dezembro	14	16	30

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

Cemitério São Pedro

Mês	Feminino	Masculino	Total
Janeiro	14	15	29
Fevereiro	15	19	34
Março	14	08	22
Abril	19	11	30
Maio	21	20	41
Junho	14	12	26
Julho	21	23	44
Agosto	16	21	37
Setembro	21	14	35
Outubro	16	13	29
Novembro	14	15	29
Dezembro	14	08	22

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

Estatísticas de Programas de Proteção e Educação Ambiental existente

Programa de Educação Ambiental

É executado pelo Núcleo de Educação Ambiental e visa o diagnóstico do Plano Diretor, integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade – ambiental econômica e cultural.

As ações são realizadas em instituições de ensino públicas e privadas, ONGs, empresas e principalmente nos Parques Municipais (Victório Siquerolli, Santa Luzia e Zoológico), como também em ações nos bairros em atendimentos a solicitações da população e pela realização de atividades programadas.

As referidas ações/projetos têm como objetivo fomentar a sensibilização da comunidade, especialmente alunos da rede de ensino municipal, estadual e privada, ampliando conhecimentos e experiências a respeito do meio ambiente na busca pela mudança de comportamento, demonstrando através de práticas simples que é possível transformar o espaço onde vivemos.

Projetos em execução

Educação Ambiental nos parques municipais:

- Trilhas ecológicas monitoradas por educadores ambientais
- Arborização: “Uberlândia te quero Verde!”
- Re-juntando cacos, criando laços, ampliando espaços
- Projeto Guardiões do Verde – Amigos da Natureza

Número e Especificação de Espécie Animal existente no Parque do Sabiá (Zoológico)

Relação e Quantificação de Espécies				
Nome Popular	Nome Científico	Macho	Femea	Indefinido
Pavão-arlequim		01		
Pavão ombros negros	Pavo cristatus	02		
Pavão-azul	Pavo cristatus	04	04	
Pavão-branco	Pavo cristatus		02	
Arara-Canindé	Ara ararauna	05	02	06
Papagaio-verdadeiro	Amazona aestiva	01	01	04
Jupará	Potos flavus	02		
Tigre-d'água	Trachemys dorbigni			03
Tigre-d'água	Trachemys scripta			07
Arara-vermelha-grande	Ara chloropterus	01	01	
Gavião-carijó	Rupornis magnirostris	03		
Tucano	Ramphastos toco	01	01	01
Gavião-caboclo	Heterospizias meridionalis	02		
Quati	Nasua nasua		02	
Periquitão-maracanã	Psittacara leucophthalmus			05
Periquito-Rei	Eupsittula aurea			02
Periquito-de-encontro-amarelo	Brotogeris chiriri			01
Maracanã-pequena	Diopsittaca nobilis			01
Gavião -quiriquiri	Falco sparverius	01		

Cont.

Relação e Quantificação de Espécies				
Nome Popular	Nome Científico	Macho	Femea	Indefinido
Falcão-de-coleira	Falco femoralis	01		
Corujão-orelhudo	Bubo virginianus	01		
Carrapateiro	Milvago chimachima			01
Carcará	Caracara plancus	01	01	01
Ema	Rheá americana	01	01	
Arara-piranga	Ara macao		01	
Arara-azul-grande	Anodorhynchus hyacinthinus		01	
Tuiuiu	Jabiru mycteria	01		
Leoa	Panthera leo		01	
Onça-parda	Puma concolor		01	
Onça-pintada	Panthera onça	01	01	
Jaguatirica	Leopardus pardalis	02	01	
Gato-mourisco	Herpailurus Yaguarondi	01		
Gato-do-mato-pequeno	Leopardus tigrinus	01		
Macaco-prego	Sapejus apella	01	04	
Bugio	Alouatta caraya	03	02	
Jabuti	Chelonoidis sp	28	12	
Cateto	Pecari tajacu	05	03	06
Veado	Mazama gouazoubira	01		
Lobo-guara	Chrysocyon brachyurus	01		
Tamanduá-bandeira	Myrmecophaga tridactyla	02		
Jacaré-tinga	Caiman crocodilus		01	
Jacaré-de-papo-amarelo	Caiaman latirostris		01	
Ouriço-cacheiro	Coendou prehensilis		01	
Papagaio-galego	Alipiopsitta xanthops			01
Ganso-africano	Anser cygnoides			05
Ganso-do-Egito	Aloachen aegyptiaca	02	01	

Totalizando= 166 animais

Fonte: SMMADU/DDA/NEA

Principais projetos desenvolvidos pela Secretaria Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbanístico

Projeto: Manejo de Espécie Exótica Invasora no Parque Municipal Santa Luzia

Programa: “Adote uma Praça ou Canteiro Central”

Parceria com Departamento de Estradas e Rodagens de Minas Gerais – DEER/MG, para recuperar cinquenta hectares de áreas de preservação permanente dentro da área urbana para recuperação da flora e cercamento.

Saneamento Básico

DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto



Abastecimento e Consumo de Água

O atual sistema de abastecimento é composto de duas estações de tratamento com captações distintas, sendo caracterizado pelo sistema Sucupira e Sistema Bom jardim, cujos dados básicos são:

Sistemas de Captação de Água e suas Respectivas Capacidades - 2017

DESCRIÇÃO	SISTEMA		CAPACIDADE DOS SISTEMAS	
	SUCUPIRA	BOM JARDIM	SUCUPIRA	BOM JARDIM
Manancial utilizado	Rio Uberabinha	Ribeirão Bom Jardim	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Local de Captação	Cachoeira de Sucupira a 15Km do centro urbano	Confluência do Rio Uberabinha com Bom Jardim a 6.600 m do Centro	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Tipo de captação	Tomada em canal com barragem de acumulação e aproveitamento de desnível geométrico	Tomada no canal da barragem de acumulação com aproveitamento de desnível geométrico	2.000 l / seg	2.000 l / seg
Tipo de Tratamento	Completo, localizado na Cachoeira do Sucupira	Tratamento em ciclo completo, localizado na Área Urbana	2.000 l / seg	2.000 l / seg

Observações:

1- Capacidade dos sistemas refere-se a vazão possível de captação, adução e tratamento, sem considerações com relação a capacidade dos mananciais

2- Vazão média, **consumo medido**, é de aproximadamente 1.300 l / seg, no Sistema Bom Jardim e 1.100 l / seg, no Sistema Sucupira.

3- O índice de perdas físicas está estimado em 25,40 %

Fonte: DMAE

Potência instalada e vazão correspondente

Sistemas	Fonte de Energia Instalada ¹					
	Hidráulica ²		Elétrica ³		Diesel ⁴	
	Potência HP	Vazão l/seg	Potência HP	Vazão l/seg	Potência HP	Vazão l/seg
1. Sucupira						
1.1. Água Bruta - Captação	825	1.825	1025	1700	400	300
1.2. Água Tratada - ETA	1000	1.025	3700	1.275		
2. Bom Jardim						
2.1. Água Bruta - Captação	1.250	1.250	3.000	1.700	425	195
2.2. Água Tratada - ETA	*	*	2.850	1.885	*	*
3. Centro de reservação água tratada:						
3.1. Bairro Alvorada/Sistema Sucupira			350	220		
3.2. Custódio Pereira/Sistema Sucupira			500	1.220		
3.3. CEASA/Sistema Sucupira			80	160		
3.4. Santo Inácio/Sistema Bom Jardim			280	313		
3.5. Canaã/Sistema Bom Jardim			240	295		
3.6. Europa/Sistema Bom Jardim			400	600		
Centro/Sistema Bom Jardim			75	130		

4. Observações:

- A operação do sistema é feita com utilização de parte dos equipamentos, nunca todos ao mesmo tempo.
- As potências discriminadas representam a totalidade das cargas instaladas, inclusive equipamentos de reserva, não operando, simultaneamente toda carga.
- As vazões discriminadas representam as vazões nominais dos equipamentos, não indicam as capacidades do sistema global.
- O item 2.2 água tratada indica os bombeamentos da ETA para reservatórios da Av. Floriano Peixoto, Bairro São Jorge e Santo Inácio, inclusive com abastecimento em marcha.

Fonte: DMAE

¹ A energia instalada (turbinas/motores) atende às seguintes operações de bombeamento:² De julho a novembro (período da seca), cai para 500 CV³ Motores instalados para suprir a deficiência da energia hidráulica⁴ Paralelamente com as turbinas (energia hidráulica), no horário em que a CEMIG não permite utilizar energia elétrica.**Sistema Sucupira**

Captação: Localizada no Rio Uberabinha na Cachoeira de Sucupira.

Tratamento: Localizado na margem do Rio Uberabinha, na Cachoeira de Sucupira

Sistema Bom Jardim

Captação: Localizada na confluência do Rio Uberabinha com Ribeirão Bom Jardim

Tratamento: Localizado na área urbana, Bairro Morado da Colina, Av. Das Américas com Av.: Nicomedes A. Santos, 2.383.

Etapas de Tratamento para Sistema Sucupira e Bom Jardim – Tratamento em ciclo completo

Etapas de Tratamento do Sistema Bom Jardim

Captação:	Água Bruta
ETA	Coagulação Floculação Decantação Filtração Poço de Contato Fluoração Desinfecção (cloração) Ajuste de PH Reservação Distribuição

Etapas de Tratamento do Sistema Sucupira- Tratamento em ciclo completo

Captação
Coagulação
Decantação
Filtração
Fluoração
Desinfecção (Cloração)
Ajuste de PH
Reservação
Distribuição

Principais Adutoras, Sub-Adutoras

FINALIDADE	DIÂMETRO (MM)	EXTENSÃO (M)	MATERIAL	SISTEMA
Água bruta	960	9.000	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	960	32.300	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	600	9.900	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	570	13.350	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	480	15.400	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	400	7.340	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	330	34.000	Aço carbono	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	300	1.300	F°F°	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	300	10.450	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	250	5.780	DEFOFO	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	200	7.030	DEFOFO	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	200	4.000	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	160	57.500	PVC	Sucupira /Bom Jardim
Água tratada	570	2.250	AÇO	Bom Jardim
Água tratada	250	3.710	DEFOFO	Sucupira/Bom Jardim
Água tratada	200	1.060	DEFOFO	Bom Jardim
Água tratada	570	540	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	640	5.564	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	480	3.363	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	570	70	Aço carbono	Bom Jardim
Água tratada	300	1.055	PVC DEFOFO	Bom Jardim

Total: 224.962 metros em diâmetros diversos

ETAS – Estações de Tratamento de Água - Centros de Reservação

Estação de Tratamento	Centros de Reservação Atendimento	Tipo de Escoamento	Diâmetro da Adutora
Sucupira	Bairro Alvorada	Recalque/gravidade	2 Ø 960 mm
	Bairro Custódio Pereira	Recalque/gravidade	2 Ø 960 mm
	CEASA	Recalque	Ø 480 mm
	Distrito Industrial	Recalque	Ø 640 mm
	Marta Helena	Recalque	Ø 640 mm
Bom Jardim	Reservatório da ETA	Gravidade	2 Ø 960 mm
	Floriano Peixoto	Recalque	1 Ø 960 mm
	Bairro São Jorge	Recalque	1 Ø 570 mm
	Santo Inácio	Recalque	2 Ø 570 mm
	Canaã	Recalque	1 Ø 570 mm
	Luizote de Freitas	Recalque	1 Ø 480 mm
	Jardim Europa	Recalque	1 Ø 480 mm

Fonte: DMAE

Volume de Reservação

O volume de reservação total é de 123.320 m³ (Cento e vinte e três mil, trezentos e vinte metros cúbicos).

ITEM	LOCALIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	TIPO DE RESERVA-TÓRIO E MATERIAL	QTDE	CAPACIDADE INDIVIDUAL (M ³)	CAPACIDADE TOTAL (M ³)	CAPACIDADE ACUMULADA (M ³)
1	CEASA	Baixo, em aço	01	5.300	5.800	5.800
		Elevado, em concreto	01	500	*	*
2	BAIRRO CUSTÓDIO PEREIRA	Baixo, em aço	01	6.000	*	*
		Baixo, em aço	02	5.300	27.100	32.900
		Baixo, em aço	02	5.000		*
		Elevado, em concreto	01	500		
3	ETA BOM JARDIM	Semi-enterrado, em concreto	02	10.500	21.500	54.400
		Elevado, em concreto	01	500	*	*
4	BAIRRO ALVORADA	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	60.400
5	BAIRRO CANAÃ	Baixo, em aço	01	4.370	4.370	64.770
6	BAIRRO MARTA HELENA	Baixo, em aço	01	5.300	5.300	70.070
7	BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL	Baixo, em aço	01	5.300	5.300	75.370
8	BAIRRO LUIZOTTE DE FREITAS	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	81.370
9	BAIRRO SÃO JORGE	Baixo, em aço	01	6.000	6.000	87.370
10	BAIRRO SANTO INÁCIO	Elevado, em concreto	01	500	11.100	98.470
		Baixo, em aço	02	5.300		

Cont.

ITEM	LOCALIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS	TIPO DE RESERVA-TÓRIO E MATERIAL	QTDE	CAPACIDADE INDIVIDUAL (M³)	CAPACIDADE TOTAL (M³)	CAPACIDADE ACUMULADA (M³)
11	CENTRO CRUZEIRO DOS PEIXOTOS	Elevado, em concreto	02	1.750	9.150	107.620
		Elevado, em concreto	01	650		
		Semi-enterrado, em concreto	01	5.000		
12	ETA SUCUPIRA	Semi-enterrado, em concreto	01	10.000	10.000	117.620
13	BAIRRO JARDIM EUROPA	Baixo, em aço	01	5.700	5.700	123.320
	TOTAL	Elevado / baixo / aço / concreto	26 unid	123.320 m³		

Fonte: DMAE

Crescimento Acumulado do Sistema de Abastecimento

Descrição	Anos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ligação c/ hidrômetro	165.063	171.030	175.133	178.591	181.547	185.553	193.517
Economias Totais	253.956	263.652	277.337	286.205	296.461	303.413	318.263
Economias Residenciais	220.435	229.536	242.752	250.400	259.055	265.648	279.600
Economias Comerciais	32.857	33.348	33.762	34.886	36.043	36.291	36.948
Economias Industriais	275	277	282	283	278	270	270
Econ. Res. Públicas	389	491	541	636	1.085	1.204	1.445
Extensão de redes Km	2.623	2.997	3.019	3.083	3.137	3.206	3.211

Fonte: DMAE

Faixas de Consumo (N° de Consumidores por Faixa)

FAIXA DE CONSUMO (Idade)	CONSUMIDOR / PARTICIPAÇÃO				PERCENTAGEM GERAL
	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	RES. PÚBLICA	
0 - 10	60,62	42,45	*	9,82	52,89
11 - 20	25,81	22,49	*	5,49	23,07
21 - 30	8,45	8,09	*	4	7,68
31 - 40	2,76	4,44	*	3,17	2,76
41 - 50	1,01	2,97	*	2,76	1,2
51 Acima	1,35	19,56	*	74,76	4,77
0 - 30	*	*	1,47	*	0,11
31 - 3.000	*	*	16,46	*	1,25
3001 - 10.000	*	*	15,66	*	1,2
10.001 - 35.000	*	*	31,78	*	2,43
35.001 - 50.000	*	*	8,43	*	0,64
51.001 Acima	*	*	26,2	*	2
Total %	100%	100%	100%	100%	100,00%

Fonte: DMAE

Indicadores do Abastecimento – Ago/2017/Fonte IBGE

Anos	Habitantes por (646.673)		Economias Resid./ 1000 Habitantes
	Ligação (Res.)	Economias Residenciais	
2010	3,78	2,83	353
2011	3,71	2,78	360
2012	3,62	2,7	370
2013	4,31	2,66	375
2014	4,29	2,61	382
2015	4,29	2,56	391
2016	4,24	2,52	397
2017	3,46	2,42	413

Fonte: DMAE

População Atendida/2017

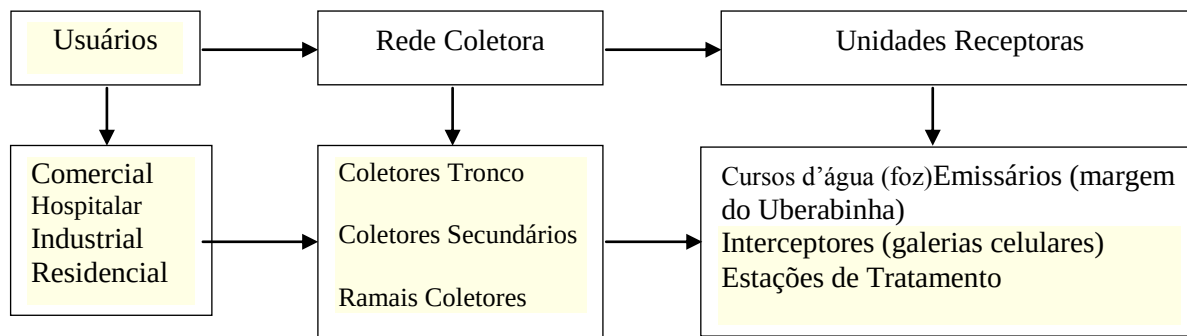
Discriminação	Quantidade	Percentual de Atendimento
Economias Totais	318.263	100%
Economias Residenciais	279.600	100%

Fonte: DMAE

Sistema de Combate a Incêndio – Hidrantes de Coluna

Localização	Quantidade	Fonte de Abastecimento
Distrito Industrial	38	Diretamente da Adutora
Área Central	21	Reservatório da Rua Cruzeiro dos Peixotos com Av. Floriano Peixoto
Bairros Diversos	56	Diretamente de Semi Adutoras

Fonte: DMAE

Esgoto:**Fluxo de Sistema**

**Evolução Anual do Sistema de Esgoto
Volume de Esgoto Produzido e Tratado**

Período de Referência	Volume				Observação
	Coletado		Tratado		
	l/seg	m³/Dia	l/seg	m³/Dia	
dez/09	891	77.018	891	77.018	O tratamento do esgoto coletado é feito nas ETES (Ipanema, Aclimação, Marielza, Uberabinha e Distritos)
dez/10	1.216	105.115	1.216	105.115	
dez/11	1.255	108.466	1.255	108.466	
dez/12	1.333	115.138	1.333	115.138	
dez/13	1.400	121.944	1.400	121.944	
dez/14	1.800	154.320	1.800	154.320	
dez/15	1.920	166.377	1.920	166.377	
Dez/16	2.023	174.787	2.023	174.787	
Dez/17	1.990	171.936	1.990	171.936	

Fonte: DMAE

Capacidade de Tratamento de Esgoto

Estações de Tratamento	Capacidade de Tratamento (habitantes)
ETE Uberabinha	889.026
Ipanema	20.000
Aclimação	20.000
Distrito de Miraporanga	600
Distrito de Martinésia	800
Distrito de Cruzeiro dos Peixotos	3.000
Distrito de Tapuirama	5.000
Marielza	1.600

Fonte: DMAE

Nível de Atendimento - 2017

Discriminação	Quantidade	Percentual de Atendimento
Imóveis abastecidos pela rede pública de água	38.263	100%
Imóveis ligados na rede pública de esgoto	301.714	99,9%

Fonte: DMAE

Evolução Anual do Sistema de Esgoto**Crescimento Anual**

Descrição	Anos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ligações	6.316	8.549	1.313	3.301	2.810	3.183	11.980
Economias totais	9.151	9.617	13.466	8.496	10.014	6.844	20.009
Economias Residenciais	8.621	9.021	13.005	7.324	8.449	6.060	18.899
Economias Comerciais	445	493	408	1.077	1.130	659	203
Economias Industriais	-3	2	4	1	-5	-5	0
Economias Res. Pub.	88	100	49	94	442	130	7
Rede/Extensão (KM)	6	105	13	15	34	53	5

Fonte: DMAE

Acumulado no Ano

Descrição	Anos						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ligações	162.200	171.030	172.343	175.644	178.454	181.637	193.617
Economias totais	253.929	263.652	272.900	281.396	291.410	298.254	318.263
Economias Residenciais	220.435	229.536	238.869	246.193	254.642	260.701	279.600
Economias Comerciais	32.830	33.348	33.222	34.299	35.429	36.088	36.291
Economias Industriais	275	277	277	278	273	268	270
Economias Res. Pub.	389	491	532	625	1.067	1.197	1.204
Rede/Extensão (KM)	2.351	2.456	2.469	2.484	2.518	2.571	2.576

Fonte: DMAE

Indicadores do Esgotamento Sanitário

Ano	Habitantes Por	
	Ligação	Economia
2010	3,78	2,45
2011	3,77	2,41
2012	3,62	2,36
2013	3,75	2,37
2014	3,72	2,32
2015	3,71	2,27
2016	3,69	2,24
2017	3,55	2,18

Fonte: DMAE

Limpeza Urbana – Gestão de Resíduos Sólidos

Coleta e Destinação do Lixo

A coleta de lixo domiciliar abrange todos os bairros integrados de Uberlândia e sua logística e quantidade de veículos é direcionada de acordo com a área ou setor de abrangência.

Coleta e destinação do lixo: setores urbanos e distritos.

Número de caminhões atuantes na coleta de lixo:

Caminhões – Diurno= 23 setores + 1 distrito + 1 indústria = 25 caminhões +
Caminhões – Noturno + 17 setores = 17 caminhões.

Número de veículos de acordo com o turno e dias de coleta

Turno	Dias	Nº Veículos
Diurno	2ª, 4ª e 6ª	23
Diurno	3ª, 5ª e sáb.	23
Diurno	Diário Indústria	01
Diurno	Diário Distrito	01
Noturno	2ª, 4ª e 6ª	08
Noturno	3ª, 5ª e sáb.	08
Noturno	Diário	09

Fonte: Limpebras

Resíduo Residencial e Comercial em ton/dia/2017

Lixo Coletado/Dia	593,87 ton/dia
-------------------	----------------

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Aterro Sanitário

O Aterro Sanitário de Uberlândia localiza-se na BR 452 Km 123,8 S/Nº – Anel Viário – Distrito Industrial. Sua distância da região central do município é cerca de 10 Km. A área total disponível para depósito de resíduos sólidos corresponde a 20 hectares, com previsão de vida útil para 20 anos. Atende 100% da população urbana, já que todos os setores da cidade, inclusive os Distritos, contam com a coleta de resíduos sólidos domiciliares.

O recebimento de resíduos no Aterro Sanitário é média de 677,55 toneladas/dia, e ocorre durante vinte e quatro horas, de segunda-feira a sábado.

Área total disponível para depósito de lixo no Aterro Sanitário:

Capacidade total aterro: 4.202.755,00 m³ (quatro milhões, duzentos e dois mil, setecentos e cinquenta e cinco metro cúbicos).

Coleta Seletiva em Uberlândia



A Coleta Seletiva é uma das formas que pode ser utilizada para minimizar os impactos ambientais causados pelo desenvolvimento da cidade. Consiste basicamente na separação do lixo na fonte geradora, sendo encaminhados posteriormente

para a reciclagem, que transforma os materiais já usados em outros produtos que podem ser comercializados novamente. A separação na fonte evita a contaminação dos materiais reaproveitáveis, aumentando o valor agregado destes e diminuindo os custos de reciclagem.

Também é um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal Nº 12,305/2010, que garante a Inclusão Social por parte dos municípios ao realizar a destinação para Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis. A responsabilidade para o cumprimento desta Lei é compartilhada, isto é, todas as esferas da sociedade – setores públicos e privados e sociedade civil – devem realizar a separação correta dos materiais recicláveis e destinar corretamente.

Histórico da Coleta Seletiva

Em 1998 iniciou-se o projeto de Coleta Seletiva no município de Uberlândia “Lixo Selecionado, Ambiente Preservado”, com a participação inicial de 4 escolas, posteriormente foi ampliado e passou atender:

- 19 instituições educacionais (20.704 alunos e professores);
- 12 PEV's
- 6 condomínios (420 aptos e residências)
- 1 empresa (450 funcionários)

Com esse projeto foram coletas em quatro anos mais de 180 toneladas de material reciclável:

- 1997: 5.879 kg
- 1998: 17.890 kg
- 1999: 65.750 kg
- 2000: 90.641 kg (até novembro)
- **Total: 180.160 kg**

A coleta e transporte desse material era realizado pelas Secretarias de Meio Ambiente e Serviços Urbanos e eram encaminhados para Limpel (empresa responsável pela limpeza pública em 1998), e esta repassava um valor simbólico em dinheiro para as escolas participantes.

Em 2001 foi criado o projeto “Coleta” que tinha como objetivo assegurar uma melhor qualidade à população, humanizando o trabalho do catador com a implantação da coleta seletiva de lixo.

A coleta era realizada porta a porta pelos catadores com carrinhos específicos em dias alternados com a coleta convencional. Os catadores eram credenciados e identificados com crachás e uniformes.

O material reciclável seria encaminhado provisoriamente para a Usina de Triagem e Compostagem, até que fosse construído um galpão, onde o material seria triado e comercializado.

Em 2001 também foi criado o projeto “Catadores de materiais recicláveis no Bairro Luizote”.

Em 2003 foi implantado o projeto intitulado “Coleta Solidária”, através do Programa Reciclação que tinha como objetivo organizar o trabalho realizado pelos catadores.

Em 2007 foi fundada a ARCA – Associação dos Recicladores e Catadores Autônomos, na época com sede à Rua Thomazinho Resende, 2001 – Bairro Daniel Fonseca, possuía parceria com INDERC e Prefeitura que disponibilizava toda infraestrutura. Contava com 84 associados que trabalhavam como autônomos, com uniforme e carrinho personalizado.

Tinha como meta viabilizar a adoção de catadores por parte de empresários e cidadãos que tinham interesse em ajudar esses trabalhadores.

Programa de Coleta Seletiva implantado no Município de Uberlândia

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), a implantação da coleta seletiva é obrigação dos municípios e as metas devem constar do conteúdo mínimo dos Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Municipais.

Dessa forma, o município de Uberlândia iniciou o projeto-piloto em janeiro de 2011 no Bairro Santa Mônica e Segismundo Pereira, com o objetivo de minimizar os impactos ambientais com o aumento da vida útil do Aterro Sanitário e o cumprimento das diretrizes da Política Estadual (Lei nº 12.300, de 16/03/2006) e Nacional (Lei nº 12.305, de 02/08/2010) de Resíduos Sólidos.

A escolha dos locais levou em consideração o tamanho da área urbana, com estabelecimentos comerciais e população significativa, além de abrigar a Universidade Federal de Uberlândia. Inicialmente contava com 4 caminhões para coletar os materiais recicláveis de cerca de 54 mil habitantes. Esses materiais eram encaminhados à quatro Associações (ARCA, ACOPPPMAR, ACRU e ARBE) e duas Cooperativas (CORU e COOPERUDI) que eram responsável pela triagem e comercialização para a reciclagem.

De 2011 a março de 2017 a Coleta Seletiva no município de Uberlândia teve como órgão gestor a Secretaria de Serviços Urbanos, que foi responsável pela ampliação dos bairros atendidos a partir da conscientização da população e da coleta dos materiais recicláveis porta a porta. Assim, o número de bairros atendidos aumentou de 11 para 29 no município, além do aumento de escolas atendidas e de empresas envolvidas. As Associações e Cooperativas que recebiam os materiais recicláveis tinham um convênio firmado com a Prefeitura Municipal.

A partir de março de 2017 a gestão da Coleta Seletiva foi passada para o Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE, que disponibiliza o serviço de coleta seletiva para aproximadamente 45% da população. Os materiais recicláveis são recolhidos em 29 bairros, o que corresponde em torno de 8 toneladas diárias de resíduos e que são distribuídos para 05 Associações e 01 Cooperativa de catadores de materiais recicláveis, conforme planejamento da Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos.

No quadro abaixo, podemos visualizar a evolução do Programa

Histórico da Coleta Seletiva de 2011 a 2017

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota Caminhões	4	8	9	9	10	10	10
População Atendida	149.621 habitantes	210.823 habitantes	231.474 habitantes	250.929 habitantes	269.488 habitantes	269.488 habitantes	269.488 habitantes
Quantidade de Bairros Atendidos	11 bairros	18 bairros	22 bairros	25 bairros	29 bairros	29 bairros	29 bairros
Quantidade Coletada de materiais	802,958 kg	1.996.648 kg	1.913.274 kg	2.020.028 kg	2.020.028 kg	2.002.595 kg	1.960.698 kg
Comercialização de Materiais	1.003,254 kg	1.559.115 kg	1.718.719 kg	1.765.621 kg	1.877.430 kg	1.298.285 kg	1.403.345 kg
Equipe de Divulgação	6 estagiários	4 estagiários	4 estagiários	5 estagiários	4 estagiários	4 estagiários	4 estagiários
Equipe Técnica	2	2	5	5	4	4	6
Número de Associações Cooperativas	03 Associações e 02 Cooperativas	05 Associações e 02 Cooperativas	06 Associações e 02 Cooperativa	05 Associações e 01 Cooperativa	05 Associações e 01 Cooperativa.	05 Associações e 01 Cooperativa	05 Associações e 01 Cooperativa

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Para a implantação da Coleta Seletiva em um novo bairro a população é orientada, através de um trabalho de conscientização desenvolvido por estagiários e catadores porta a porta em residências e comércios, sobre a importância da separação dos materiais recicláveis, são entregues cartilhas e imãs de geladeira com o dia da semana que é realizada a coleta seletiva no bairro. Também é realizado um estudo sobre os estabelecimentos comerciais e escolas do bairro, e posterior conscientização para participarem da Coleta Seletiva.

O método utilizado para coleta é de porta a porta, onde o caminhão percorre as residências e comércios em dias e horários específicos, a partir das 8:00 da manhã (coleta diurna) e 17:00 (coleta noturna). Os moradores colocam seus materiais recicláveis nas calçadas, acondicionados em sacos comuns. O caminhão recolhe também óleo de cozinha que devem ser acondicionados em recipientes adequados, como garrafas pets.

O objetivo do Programa é conscientizar a população da importância de se reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos sólidos. Assim pretende-se resolver os problemas de acumulação de lixo nos centros urbanos, e reintegrar os mesmos no ciclo industrial que traz vantagens ambientais e econômicas.

Quantidade de Bairros atendidos pela Coleta Seletiva: 29 bairros

Alto Umuarama	Mansour
Brasil	Martins
Bom Jesus	Morada do sol
Cazeca	Nossa Senhora Aparecida
Centro	Osvaldo
Cidade jardim	Patrimônio
Custódio pereira	Presidente Roosevelt
Daniel Fonseca	Santa Mônica
Dona Zulmira	Saraiva
Fundinho	Segismundo pereira
Jaraguá	Tabajaras
Jardim Patrícia	Tibery
Jardim Karaíba	Vigilato pereira
Lídice	Umuarama
Luizote de Freitas	

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Programação dos dias da Coleta Seletiva:

PROGRAMAÇÃO		
Dia da Semana	Turno	Bairro
Segunda-feira	Diurno	- Cazeca (Da Av. João Naves de Ávila até a Tenente Virmondes) - Dona Zulmira - Jardim Patrícia - Mansour - Luizote de Freitas (Av. José Fonseca e Silva / Anel Viário) - Tibery
Terça-feira	Diurno	- Daniel Fonseca - Lídice (Da Rua Tenente Virmondes até a Rua Mário Porto) - Martins (Da Av. Fernando Vilela até a Av. Getúlio Vargas) - Morada do Sol - Osvaldo Rezende - Santa Mônica (Da Av. Anselmo A. Dos Santos até a Av. Segismundo Pereira) - Vigilato Pereira - Cidade Jardim

Cont.

PROGRAMAÇÃO		
Dia da Semana	Turno	Bairro
Quarta-feira	Diurno	- Dona Zulmira - Jardim Patrícia - Luizote de Freitas - Mansour (Da Av. José Fonseca e Silva até o Córrego do Óleo) - Fundinho - Lídice (Da Rua Mário Porto até a Rua Augusto César) - Umuarama - Tabajaras
Quinta-feira	Diurno	- Bom Jesus - Custódio Pereira - Martins (Da Fernando Vilela até a Av. Profª. Minervina C. Oliveira) - Osvaldo Rezende - Patrimônio - Santa Mônica (Da Av. João N. De Ávila até a Av. Segismundo Pereira) - Jardim Karaíba -Alto Umuarama
Sexta-feira	Diurno	- Aparecida - Brasil - Pres. Roosevelt - Saraiva - Jaragua
Segunda-feira à Sexta-feira	Noturno	- Centro

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Os materiais recicláveis coletados são encaminhados para Associações e Cooperativa conveniadas à Prefeitura que oferece o espaço físico e infraestrutura, como balança e prensas, carrinhos e elevadores. Todo material encaminhado para os galpões é triado e posteriormente comercializado pelos próprios Catadores.

Tipo de Materiais e Quantidade coletado no ano de 2017 (toneladas)

Material	Quantidade
Papel	258,4
Papelão	494,1
Metal	93,3
Vidro	264,9
Plástico	251,5
Tetra Pack	29,3
Outros	11,7
TOTAL	1.403,3

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Associações e Cooperativas

ACOPPPMAR	
Associação dos Coletores de Plástico, Pet, PVC e outros materiais recicláveis	
Endereço	Antigo Aterro Sanitário – Anel Viário Estrada do Salto – Rod. Br. 452 s/n Km 123,8 – B. Distrito Industrial
Funcionamento	8:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos
ACRU	
Associação dos Catadores e Recicladores de Uberlândia	
Endereço	R. Monlevade, 1.215 – B. Daniel Fonseca
Funcionamento	7:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos
ARBE	
Associação dos Catadores Boa Esperança	
Endereço	R. Monlevade, 1.215 – B. Daniel Fonseca
Funcionamento	7:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos
ARCA	
Associação dos Recicladores e Catadores Autônomos	
Endereço	Av. Joaquim Ribeiro, 477 – esquina com rua Jaime Ribeiro – B. Santa Luzia
Funcionamento	7:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos
ASSOTAAMAN	
Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bairro Taíaman	
Endereço	R. Monlevade, 1.215 – B. Daniel Fonseca
Funcionamento	7:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos

Cont.

CORU	
Cooperativa dos Recicladores de Uberlândia	
Endereço	R. Maria Abadia, 177 – B. Jardim Brasília
Funcionamento	7:00 as 17:00 hs (segunda a sexta)
Público alvo:	Toda população de Uberlândia
Serviços Oferecidos	Coleta de resíduos

Fonte: Diretoria de Gestão de Resíduos Sólidos/DMAE

Para a realização da Triagem dos materiais recicláveis, e assim garantir a execução do programa de Coleta Seletiva, foram cedidos às Associações e Cooperativas, Galpões de Triagem, de forma que proporcione melhores condições de trabalho para os catadores de materiais recicláveis. Também são disponibilizadas prensas para o enfardamento e balanças para a comercialização de materiais recicláveis. Desta forma o município garante a inclusão social prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Energia Elétrica

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

Endereço Agência Uberlândia: Av. João Pinheiro, 1373 - Aparecida

Horário de funcionamento: 08h30min às 16h00min

Endereço Eletrônico: <http://www.cemig.com.br/>



Instalações Físicas/Administrativas

Instalação	Endereço
Centro Regional Integrado de Uberlândia - CRIU	Av. Cel. José Teófilo Carneiro, 2.777
Agência Uberlândia	Av. João Pinheiro, 1.373
Subestação Uberlândia 1 Automatizada	Anel Viário Airton Senna, 200
Subestação Uberlândia 2 Automatizada	Av. José Andraus Gassani, 3.065
Subestação Uberlândia 6 Automatizada	Rua Olegário Maciel, s/nº
Subestação Uberlândia 7 Automatizada	BR-365 Km 141 – Bairro Dom Almir
Subestação Uberlândia 9 Móvel	Bairro Jardim Canãa

Fonte: CEMIG

Ranking estadual dos maiores municípios consumidores de energia em 2017

Posição	Municípios	Consumo
1ª	Belo Horizonte	4.985.432.418
2ª	Ipatinga	1.382.553.737
3ª	Uberlândia	1.280.480.810
4ª	Contagem	1.169.086.815
5ª	Betim	1.053.008.600
6ª	Juiz de Fora	843.988.964
7ª	Santos Dumont	727.233.173
8ª	Timóteo	705.959.177
9ª	Uberaba	688.197.512
10ª	Paracatu	604.331.109

Fonte: CEMIG

Número de Consumidores – 2017

Posição	Municípios	Consumidores
1ª	Belo Horizonte	1.043.863
2ª	Uberlândia	306.457
3ª	Juiz de Fora	262.711
4ª	Contagem	249.365
5ª	Montes Claros	170.291
6ª	Betim	154.565
7ª	Uberaba	147.364
8ª	Governador Valadares	123.090
9ª	Divinópolis	108.753
10ª	Ipatinga	107.131

Fonte: CEMIG

Participação do Município de Uberlândia no consumo total (KW/h) - 2017

Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	Uberlândia	
kWh	kWh	%
4.915.584.113	1.280.480.810	26

Fonte: CEMIG

- **Potência Instalada Total – 11.382,6 MW**

Usinas Hidroelétricas das Regiões Triângulo e Alto Paranaíba

USINA	Rio	Ano de Início de Operação	Potência Instalada (MW)	Empresa
São Simão	Paranaíba	1978	1.710	SPIC
Emborcação	Paranaíba	1982	1.192	CEMIG
Nova Ponte	Araguari	1994	510	CEMIG
				
Jaguará	Grande	1971	424	ENGIE
Volta Grande	Grande	1974	380	ENEL
Miranda	Araguari	1997	408	ENGIE
Igarapava	Grande	1999	210	Consorcio *
Martins	Uberabinha	1947	7,7	CEMIG
Salto Moraes	Tijuco	1957	2,4	CEMIG
Itumbiara	Paranaíba	-	2.280	FURNAS
Cachoeira Dourada	Paranaíba	-	439	ENEL
Corumbá	Corumbá	1977	375	FURNAS
Marimbondo	Grande	-	1.440	FURNAS
Água Vermelha	Grande	-	1.380	CESP
Capim Branco I	Araguari	2006	240	Consórcio**
Capim Branco II	Araguari	2007	210	Consórcio**
Bocaina	Paranaíba	Projetada	150	Sem Definição
Pai Joaquim	Araguari	2004	23	CEMIG
Santa Luzia	Piedade	Reativada 03/2001	0,7	CEMIG
Pissarrão	Rib. Jordão	Reativada 07/2001	0,8	CEMIG

*Consórcio: CEMIG, CVRD, VOTORANTIM

**Consórcio: CEMIG, CVRD, VOTORANTIM

Fonte: CEMIG

Quantidade de Transformadores de Distribuição/2017

Quantidade		Total
Urbanos	Rurais	
7.405	4.045	11.450

Fonte: CEMIG

Voltagem de distribuição, em 2017

Tensão de Fornecimento	
Baixa (BT)	Média Tensão
127/220V Urbano	Monofásico: 7.958 V
127/254V Rural Monofásico	Trifásico: 13.800 V
127/220V Rural Trifásico	-

Fonte: CEMIG

Iluminação Pública, em 2017

Lâmpadas	Quantidade		Total
	Vapor de Sódio	Vapor de Mercúrio	
Total	79.672	5.709	85.381

Extensão da Rede de Distribuição (Km)

Rede de Distribuição	
Extensão	Km
Área Urbana	3.880,70
Área Rural	2.862,50
Total	6.743,20

Fonte: CEMIG

Consumo de energia elétrica em 2017, mensalmente, incluindo os Serviços Públicos

Mês	Consumo (MWh)
Janeiro	108.134.551
Fevereiro	105.094.355
Março	106.106.171
Abril	108.713.133
Maio	106.489.214
Junho	105.403.438
Julho	101.890.078
Agosto	103.219.967
Setembro	109.515.459
Outubro	105.669.624
Novembro	116.911.371
Dezembro	103.333.449
Total	1.280.480.810

Fonte: CEMIG

Consumo acumulado por classe em dezembro 2017

Classe de Consumo	Consumo				
	2013	2014	2015	2016	2017
Residencial	439.615	469.591	470.553	474.990	482.889
Comercial	387.146	418.488	428.169	416.482	394.856
Industrial	269.095	343.666	342.174	239.351	193.454
Rural	58.299	61.716	61.172	64.266	60.279
Outros	135.577	143.913	145.550	139.258	149.002
Total	1.289.732	1.437.374	1.447.620	1.334.347	1.280.480

Fonte: CEMIG

Evolução do número de unidades consumidoras, por classe em 2017

Classe de Consumidores	Unidades				
	2013	2014	2015	2016	2017
Residencial	235.773	245.430	252.535	257.769	268.149
Comercial	2.778	2.788	2.813	2.785	2.731
Industrial	28.043	28.943	29.670	29.951	30.339
Outras	3.713	965	3.914	3.808	4.038
Rural	916	3.764	970	1.021	1.026
Iluminação Pública	21	20	20	33	74
Serviços Públicos	77	79	74	78	88
Consumo Próprio	14	14	14	12	12
Total	271.335	282.003	290.010	295.457	306.457

Fonte: CEMIG

Canais de atendimento da CEMIG:

- **Agências e postos de atendimento presencial disponíveis em todos os municípios da área de concessão da Empresa:**
- Fale com a Cemig, no telefone **116** – que funciona 24 horas por dia.
- **Agência Virtual**, disponível no site da Cemig (www.cemig.com.br – atendimento)
- Atendimento pelas redes sociais: Cemig Atende no **Facebook** (Cemog Atende), no **Twitter** (@cemig_atende) e no **telegrama** (@CemigBot).
- **Cemig Torpedo**, que permite comunicar gratuitamente falta de energia, consultar última fatura vencida não paga ou enviar leitura com mensagens de texto(SMS) para o número 29810.
- **Aplicativo Cemig Atende**, disponível nas lojas Apple Store e Google Play para baixar gratuitamente em smartphone ou tablete, onde é possível solicitar 16 serviços e até mesmo simular o consumo dos equipamentos.

MEIOS DE TRANSPORTE

AEROVIÁRIO

Informações Básicas do Aeroporto de Uberlândia**Nome Oficial**

Aeroporto de Uberlândia Ten. Cel. Aviador César Bombonato

Administrador

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura

Aeroportuária

Endereço Eletrônico: www.infraero.gov.br**Serviços:****Balcão de Turismo Receptivo:**

Prefeitura Municipal de Uberlândia – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo: (34) 3226.9378.

Informações para horários de vôos:www.infraero.gov.br

(34) 3233-5430

Classificação

Categoria Administrativa: 3

Categoria Tarifária: 2

Categoria de Contra Incêndio: 7

Classe de Comunicação Aeronáutica: C e

Código de Referência do Aeródromo: 4-C

Dimensões da Pista e dos Pátios

Descrição	Dimensões			
	Extensão (m)	Largura (m)	Área m²	Pavimento Tipo
Pista (Pouso/Decolagem)	2.100,00	45,00	87.750,00	Asfáltico
Pátio Principal	-	-	14.633,85 m²	Concreto
Pátio de Aviação Geral	-	-	19.978,00 m²	Asfáltico
Total	-	-	122.014,22	Pavimentado

Fonte: INFRAERO

Empresas Operadoras :**Companhias Aéreas**

- Azul Linhas Aéreas Brasileiras
- VRG linhas Aéreas (Gol)
- Latam Linhas Aéreas
- Passaredo Linhas Aéreas

Empresa de Táxi Aéreo

ALGAR Aviation

Movimento de Passageiros(Embarque+Desembarque+Trânsito)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	61.495	74.133	82.305	99.102	105.761	93.402	87.993
Fev	64.555	66.386	72.461	86.490	87.070	79.588	81.114
Mar	68.379	78.442	87.940	88.724	102.434	84.927	94.745
Abr	74.237	78.252	93.636	95.206	99.366	78.842	88.241
Mai	77.296	85.349	97.938	100.613	93.784	84.431	93.475
Jun	70.651	90.705	92.925	84.750	87.342	81.165	86.645
Jul	80.098	98.992	99.587	93.601	101.507	93.935	92.638
Ago	86.243	95.457	99.155	100.231	96.416	91.705	100.935
Set	83.658	89.080	100.880	94.685	92.631	90.145	93.311
Out	84.436	88.492	107.849	102.156	101.939	92.448	96.404
Nov	79.080	82.021	100.902	95.285	98.029	88.422	92.282
Dez	77.195	84.181	101.330	96.954	102.304	91.148	95.356
Total	907.323	1.011.490	1.136.908	1.137.797	1.168.583	1.050.158	1.103.139

Fonte: INFRAERO

Movimento de Aeronaves (Pousos + Decolagens)

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.862	2.014	2.247	2.361	2.292	1.635	1.632
Fev	2.137	2.011	2.234	2.265	1.958	1.817	1.857
Mar	1.976	2.302	2.700	2.188	2.193	2.217	2.165
Abr	2.339	2.196	2.607	2.376	2.428	2.068	1.995
Mai	2.557	2.385	2.691	2.847	2.260	1.980	2.151
Jun	2.497	2.418	2.443	2.375	2.347	1.997	1.977
Jul	2.529	2.670	2.599	2.483	2.607	1.893	2.182
Ago	2.412	2.779	2.749	2.666	2.526	2.038	2.279
Set	2.359	2.510	2.413	2.520	2.314	2.046	2.207
Out	2.285	2.399	2.629	2.576	2.210	2.079	2.084
Nov	2.179	2.353	2.365	2.184	2.112	1.901	1.925
Dez	2.169	2.486	2.266	2.116	2.148	1.953	2.000
Total	27.301	28.523	29.943	28.957	27.395	23.624	24.454

Fonte: INFRAERO

Quantidades de Cargas/2017

Meses	Quantidades de Cargas
Janeiro	95.369
Fevereiro	120.217
Março	135.905
Abril	96.842
Maio	137.873
Junho	115.202
Julho	108.750
Agosto	112.753
Setembro	121.455
Outubro	135.507
Novembro	150.818
Dezembro	146.884
Total	1.477.575

Principais Rotas de Vôos:

SIGLAS	AEROPORTO	Estado
SBBR	Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek	Distrito Federal
SBCF	Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves	Minas Gerais
SBGO	Aeroporto de Goiânia – Santa Genoveva	Goiás
SBGR	Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Mottoro	São Paulo
SBKP	Aeroporto Internacional de Viracopos	São Paulo
SBRJ	Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont	Rio de Janeiro
SBSP	Aeroporto de São Paulo/Congonhas	São Paulo
SBUL	Aeroporto de Uberlândia – Tem. Cel. Av. César Bombonato	Minas Gerais
SBBH	Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade	Minas Gerais
SBRF	Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre	Pernambuco
SBPS	Aeroporto de Porto Seguro	Bahia

Fonte: INFRAERO

FERROVIÁRIO**Ferrovias Centro Atlântica S/A**Endereço Eletrônico: www.fcasa.com.br

Não são repassadas as informações solicitadas

RODOVIÁRIO**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES**

- **Intermunicipal:**

Informações Básicas do Terminal Rodoviário**Nome Oficial****Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco****Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionária

TRICON – Triângulo Concessões S/A

Áreas e dimensões do terminal

Área (m²)				
Total	Pública/Circulação	Comercial/Operacional	Passeios	Pista de Rolamento
54.000	38.000	7.200	1.400	7.400

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Ano 2017

Box		
Ano	Embarque	Desembarque
2015	8	9
2016	11	06
2017	11	06

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Serviços públicos

Terminal Rodoviário Presidentes Castelo Branco	2015	2016	2017
Administração do terminal (01 sala)	01	01	01
ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres (Fiscalização)	01	01	01
Caixas eletrônicos	05	04	05
Carregador de bagagem(Pessoa)	01	01	01
DER - Departamento de Estradas de Rodagem (Fiscalização)	01	01	01
Dicas de viagem(setor)	01	01	01
ECT - Empresa de Correios e Telégrafos	01	0	0
Empresas de ônibus	26	30	25
Estacionamento(vagas)	235	176	176
Juizado de menores(setor)	01	01	01
Lojas comerciais (salas)	35	25	25
Posto de atendimento ao migrante(setor)	01	01	01
Posto policial (Civil/Militar)(sala)	01	01	01
Salão de espera (cadeiras)	200	200	200
Serviço de achados e perdidos(setor)	01	01	01
Serviço de guarda-volumes auto locável(setor)	01	01	01
Serviço de informações e turismo(setor)	01	01	01
Serviço de som	24 h	18 h	19 h
Venda de passagens (guichês)	23	19	26
Sanitários múltiplos, um no setor de embarque e outro no setor desembarque	02	02	02
Total - 20			

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Vagas no estacionamento

Estacionamento			
Tipo	2015	2016	2017
Táxi	41 veículos	20 veículos	20 veículos
Aberto	120 veículos	56 veículos	56 veículos
Fechado	115 veículos	121 veículos	121 veículos

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Empresas operadoras			
Terminal Rodoviário Presidente Castelo Branco	Total de Linhas		
	2015	2016	2017
Cantelletour	01	01	01
Catedral Turismo	01	01	01
Emtram	02	02	02
Eucatur	02	02	02
Expresso Araguari	08	07	07
Expresso São Luíz	02	02	02
Expresso União	05	05	05
Genesi	01	01	01
Gontijo	10	9	9
Hélios	00	01	01
Itapemirim	04	04	04
JJ Toru	00	00	01
Motta	05	05	05
Nacional Expresso	18	01	01
Planalto	02	02	02
Platina	03	03	03
Princesa do Norte	02	02	02
Real Expresso	04	04	04
Real Maia	00	02	02
Real Turismo	02	02	00
Reunidas	01	01	01
Rotas	01	10	10
São Bento	01	01	01
São Cristóvão	01	01	01
Transbrasil	02	02	02
Transbrasiliana	01	01	01
Útil	01	01	01
Viação São Luíz	01	01	01
Viação Uberlândia	01	01	01
Total	81	75	73
29 Empresas			

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Evolução do sistema

Movimento de Passageiros		
Ano	Embarque	Desembarque
2011	1.160.581	1.115.111
2012	1.242.903	1.196.167
2013	1.211.109	1.159.665
2014	1.162.451	1.098.165
2015	1.131.145	1.058.613
2016	1.018.297	950.246
2017	955.001	873.035

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

- Urbano

Informações básicas do Sistema:

Administrador:

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionárias:

- Transporte Urbano SÃO MIGUEL de Rezende Ltda
- TURILESSA Ltda
- Viação Cidade SORRISO Ltda
- COMTEC - Companhia de Administração de Terminais e Centros Comerciais



Participação das Concessionárias – Ano 2017

Empresas concessionárias	Linhas		Veículos	
	Unidade	%	Unidade	%
São Miguel	47	36,72	119	33,24
Sorriso	39	30,47	117	32,68
Autotrans	42	32,81	122	34,08
Total - 03	128	100,00	358	100,00

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Participação de linhas e veículos no sistema por concessionárias

Tipo de linhas do sistema	São Miguel		Sorriso	
	Linhas	Veículos	Linhas	Veículos
Alimentadoras	29	66	27	57
Distritais	02	02	0	0
Expressas	0	0	01	03
Semi-Expressa	03	05	01	02
Interbairros	02	07	02	08
Radiais	04	07	0	0
Troncais	07	32	08	47
Total - 06	47	119	39	117

Tipo de linhas do sistema	Autotrans		Sistema	
	Linhas	Veículos	Linhas	Veículos
Alimentadoras	30	67	86	190
Distritais	02	04	04	06
Expressas	02	09	03	12
Semi-Expressa	01	02	05	09
Interbairros	02	08	06	23
Radiais	03	11	07	18
Troncais	02	21	17	100
Total - 06	42	122	128	358

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Operação Anual do Sistema

Empresas concessionárias	Viagens realizadas	%	Passageiros transportados	%	Quilômetros percorridos	%
São Miguel	521.062,00	33,05	15.296.629	27,61	9.205.377,53	30,93
Sorriso	494.064,20	31,34	17.102.987	27,61	10.664.936,56	35,85
Autotrans	561.362,00	35,61	17.849.238	31,75	9.886.471,96	33,22
Comtec	-	-	6.262.434	11,02	-	-
Total - 04	1.576.488,20	100,00	56.511.288	100,00	29.756.788,06	100,00

Obs.: Para a Concessionária COMTEC - onde se lê: "Passageiros transportados", considerar "Passageiros registrados".

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros Registrados por Terminais

Passageiros Registrados							
Comtec terminais	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuitos	Idosos	Total	Equivalente
Terminal Central	1.679.728	1.428.681	569.366	314.656	122.349	4.114.780	3.445.414
Terminal Umuarama	246.067	331.333	177.556	38.469	19.790	813.215	724.437
Terminal Santa Luzia	198.266	237.814	76.668	35.736	20.072	568.556	530.222
Terminal Planalto	205.707	253.770	66.025	62.281	17.920	605.703	572.691
Terminal Industrial	29.514	59.323	3.698	3.156	752	96.443	94.594
Total - 05	2.359.282	2.310.921	893.313	454.298	180.883	6.198.697	5.367.358

Obs.: Os passageiros "gratuitos" e idosos estão embutidos/inclusos nos passageiros "inteiras".

Os passageiros "Idosos" são cadastrados pela SETTRAN, com gratuidade no SIT, idade entre 60 e 65 anos.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Índices anuais das concessionárias

Índices tabela de dados	Concessionárias			
	São Miguel	Sorriso	Autotrans	Comtec
Viagens/dia	1.447,39	1.372,40	1.559,33	-
Viagens/mês	43.421,83	41.172,02	46.780	-
Passageiros/dia	42.490,63	47.508,30	49.581,23	17.395,65
Passageiros/mês	1.274.719	1.425.249	1.487.437	521.869,50
Passageiros/viagem	29,35	34,61	31,79	-
Passageiros/veículos/dia	319,47	344,26	357,15	-
Passageiros/veículos/mês	9584,35	10.327,89	10.716,15	-
Passageiros/km	1,66	1,60	1,80	-
Km/dia	25.570,49	29.624,82	27.462,43	-
Km/mês	767.114,79	888.744,71	823.873	-
Km/veículo/dia	192,25	214,67	206,48	-
Km/veículo/mês	5767,78	6440,17	6194,53	-
Km/viagem	17,66	21,58	17,61	-

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Índices anuais do sistema

Índices tabela de dados	Sistema	
	Média	Total
Viagens/dia	1.459,70	4.379,12
Viagens/mês	43.791,28	131.373,85
Passageiros/dia	39.243,95	156.975,81
Passageiros/mês	1.177.318,62	4.709.274,50
Passageiros/viagem	31,92	95,75
Passageiros/veículos/dia	340,29	1020,88
Passageiros/veículos/mês	10.209,46	30.62839
Passageiros/km	1,68	5,06
Km/dia	27.552,58	82.657,74
Km/mês	826.657,74	2.479.732,50
Km/veículo/dia	204,47	613,40
Km/veículo/mês	6134,16	18402,48
Km/viagem	18,95	56,85

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número, logradouro, áreas e dimensões das estações

Passageiros Registrados por Estações “Corredor Av. João Naves de Ávila”

Estações		Área (m²)	Passageiros registrados - 2017						
N.º	Logradouro		Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Total	Equivalente
E01	Cesário Alvim	180	201.051	167.290	48.301	35.269	23.685	475.596	451.445
E02	Pereiras - Elevad	180	69.130	70.901	67.902	11.684	6.878	226.495	192.544
E03	SESC	180	91.390	134.575	57.614	28.893	9.778	322.250	293.443
E04	Shopping	180	460.751	1.332.374	150.037	49.858	21.714	2.014.744	1.939.726
E05	Prefeitura - Transf	180	145.499	136.249	73.794	21.857	12.085	389.484	352.587
E06	UFU - Elevad	180	111.164	91.124	189.156	10.431	6.295	408.170	313.592
E07	Nicodemos	90	122.529	128.505	47.220	15.646	11.083	324.983	301.373
E08	São Francisco - Transf	180	125.267	119.060	37.637	18.270	13.250	313.484	294.666
E09	Lagoinha - Elevad	90	52.890	52.263	11.571	5.990	4.779	127.493	121.707
E10	Carajás - Elevad	90	54.929	58.821	17.349	6.733	4.187	142.019	133.345
E11	UAI - Transf	180	122.716	124.458	30.783	32.802	17.777	328.536	313.144
E12	Pampulha	90	58.505	81.358	17.214	9.224	5.223	171.524	162.917
E13	João Balbino	90	60.039	56.663	20.748	9.899	6.093	153.442	143.068
Total -13		1.890	1.675.860	2.553.641	769.326	256.556	142.827	5.398.220	5.013.557

Transf = Estação de transferência;

Elevad = Estação com elevador para “PDF - Portador de deficiência física cadeirante”;

Inauguração do corredor estrutural “João Naves” em 09 de setembro de 2006;

Concessionária das estações = Autotrans

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Linhas adaptadas

Linhas adaptadas Ano	Portadores de deficiência física ‘cadeirantes’					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Linhas adaptadas	113	119	126	128	129	128
Variação percentual						
Variação da taxa	(2,59)	5,31	5,88	1,59	0,78	-0,78

Obs.: “100% da frota de ônibus adaptada e acessível para deficientes”.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Pontos de parada de ônibus

Tipos de Pontos Ano	Pontos de Parada de Ônibus					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Abrigos de concreto armado	1.721	1.056	1.043	1.035	1.179	1.175
Abrigos de fibra de vidro	2	2	2	2	5	5
Abrigos de metal	-	-	4	20	29	29
Ar livre	1.411	1.305	1.320	1.443	1.412	1.525
Estações	13	13	13	13	13	13
Sob marquise	204	205	205	205	230	247
Bancos	3.019	2.110	2.114	2.130	1.129	1.120
Total de Pontos	3.351	2.581	2.587	2.718	2.868	2.994
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	1,67	-22,98	0,23	5,06	5,51	4,39

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros registrados nos terminais de integração

Passageiros registrados nos terminais							
Ano	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Demanda Total	Demanda Equivalente
2011	3.426.623	2.360.109	1.001.096	-	-	6.787.828	6.387.390
2012	3.425.780	2.494.581	1.003.495	-	-	6.923.856	6.522.458
2013	3.454.128	2.702.917	1.028.468	-	-	7.185.513	6.774.126
2014	2.967.022	2.664.012	993.188	494.804	119.546	7.238.572	6.247.174
2015	2.730.466	2.468.928	991.506	479.116	166.851	6.836.867	5.861.998
2016	2.571.047	2.399.024	947.291	485.866	185.119	6.588.347	5.628.836
2017	2.367.484	2.341.521	904.530	460.572	188.327	6.262.434	5.349.597
Variação percentual (%)							
2016/2017	-7,92	-2,4	-4,52	-5,21	1,73	-4,95	-4,97

Obs.: Dados da “Gratuidade” nos anos de 2011 a 2013 estavam embutidos nas “Inteiras”;

Dados do “Idoso” de 60 a 65 anos começaram a ser contabilizado em 2014.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros registrados nas estações - corredor estrutural João Naves

Passageiros registrados nas estações							
Ano	Inteiras	Vales	Estudantes	Gratuidade	Idoso	Demanda Total	Demanda Equivalente
2011	2.728.013	2.346.416	895.069	-	-	5.969.498	5.611.470
2012	2.680.187	2.549.199	773.576	-	-	6.002.962	5.693.532
2013	2.609.490	2.708.862	880.170	-	-	6.198.522	5.846.454
2014	2.351.122	2.701.229	889.698	272.143	95.895	6.310.087	5.583.396
2015	2.159.160	2.578.999	884.955	275.439	134.402	6.032.955	5.315.042
2016	2.004.954	2.528.010	830.297	278.760	188.664	5.830.685	5.092.002
2017	1.675.860	2.553.641	769.326	240.910	142.837	5.398.220	5.013.557
Variação percentual (%)							
2016/2017	-16,41	1,01	-7,34	-13,58	-24,3	-7,48	-1,54

Obs.: Dados da "Gratuidade" nos anos de 2011 a 2013 estavam embutidos nas "Inteiras";

Dados do "Idoso" de 60 a 65 anos começaram a ser contabilizado em 2014.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Passageiros transportados no sistema

Passageiros transportados no sistema								
Ano	Demanda Real	Frota Op	Viagem Realizada	Km Realizada	IPKr	IPKe	Demanda Equivalente	Linhas
2011	64.311.682	368	1.695.207,60	30.625.643,50	2,10	1,91	58.432.064	116
2012	64.323.916	365	1.659.841,90	30.409.557,40	2,12	1,92	58.442.444	113
2013	64.517.470	349	1.618.618,30	30.063.250,20	2,15	1,94	58.302.122	119
2014	64.871.660	362	1.616.503,30	30.233.450,90	2,15	1,96	58.839.598	126
2015	62.552.230	393	1.600.505,00	30.040.156,10	2,08	1,85	55.463.576	158
2016	59.949.499	393	1.574.140,30	30.250.796,60	1,98	1,72	52.125.863	161
2017	56.511.288	400	1.576.488,20	29.756.786,06	1,90	1,65	49.055.348	153
Variação percentual (%)								
2016/2017	-5,74	1,78	0,15	-1,63	-4,04	-4,06	-5,89	-4,96

Op = Operante;

IPKr = Índice de passageiros por km real;

IPKe = Índice de passageiros por km equivalente.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas dos terminais de integração

Nomes oficiais

Áreas e dimensões dos terminais

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Concessionária

COMTEC - Companhia de Administração de Terminais e Centros Comerciais

Terminais sistema	Nome oficial dos terminais do sistema	Berços emb/des	Área (m²)			
			Terreno	Construção	Plataforma	Estocagem
Central	Paulo Ferolla da Silva	30	15.742,62	23.922,00	3.310,00	0.000,00
Umuarama	José Rodrigues da Cunha	15	14.223,27	4.135,50	1.790,00	2.700,00
Santa Luzia	Genésio Pereira de Melo	11	9.598,29	3.315,12	1.710,00	6.100,00
Planalto	Bráz Cardoso de Oliveira Filho	08	14.160,00	2.785,50	803,00	2.400,00
Industrial	Fábio Pereira	04	7.116,12	1.440,00	473,00	3.146,53
Total - 05		68	60.840,29	35.598,12	8.086,00	14.346,53

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Dados técnicos	Terminal Central	Terminal Umuarama	Terminal Santa Luzia	Terminal Planalto	Terminal Industrial
Área cobertura (m²)	8.007,00	4.135,50	3.315,12	2.785,50	1.440,00
Área plataforma (m²)	3.310,00	1.790,00	1.710,00	803,00	473,00
Área do terreno (m²)	15.745,62	14.223,50	9.598,28	1.760,00	7.116,12
Área construída (m²)	23.922,00	4.135,50	3.315,12	2.785,50	1.440,00
Área verde (m²)	3.000,00	8.854,00	2.791,84	6.123,00	5.032,00
Construtora	A.Gutierrez	A.Gutierrez	Prefeitura	A.Gutierrez	A.Gutierrez
Tempo de execução da obra (dias)	360	110	-	110	110
Início da operação	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997	05/07/1997
Volume de concreto armado (m³)	3.451,30	432,53	-	298,20	206,14
Custo da obra	5.958.387,99	760.932,98	-	553.902,02	348.792,60

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Atividades nos terminais	Terminal Central	Terminal Umuarama	Terminal Santa Luzia	Terminal Planalto	Terminal Industrial
N.º de boxes (com/serviço)	13	-	-	19	-
N.º de bancos	-	-	-	-	-
N.º de lanchonetes	05	01	02	02	-
N.º de lojas	98	20	22	05	-
N.º de cinemas	-	-	-	-	-
N.º de caixas eletrônicos	18	05	05	03	02
N.º de sanitários públicos	08	02	02	02	04
N.º de quiosques	21	06	04	04	01
Praça de alimentação	01	-	-	-	-
Sala de comercialização do passe escolar	01	01	01	01	-
Vagas para estacionamento pago	262	-	-	-	-
Vagas para estacionamento aberto	15	30	08	20	-
Almox./dep./câm.frig. (m²)	370	-	-	-	-
Adm. (emp. e gerência)	sim	sim	sim	sim	sim

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas do SIT

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Tarifas do SIT

Tarifas do SIT Ano	Sistema Integrado de Transporte					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Valor da tarifa	2,60	2,70	2,85	3,10	3,50	3,80
Variação percentual						
Variação da taxa	9,62	3,85	5,56	8,77	12,90	8,57

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas dos transportes diversos

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Transportes diversos

Tipos de transportes Ano	Transportes diversos cadastrados				
	2012	2013	2015	2016	2017
Táxi cadastrados	281	302	302	302	302
Táxi com elevador	02	02	02	02	02
Pontos de Táxi fixos	45	47	60	60	60
Pontos de Táxi livres	10	09	15	15	15
Fretamento comum	112	88	88	108	71
Transporte carga com ponto	38	38	38	38	38
Transporte escolar	513	520	603	640	620
Transporte especial	50	50	50	50	49
Total - 08	1.051	1.056	1.158	1.215	1.157
Variação percentual					
Variação da taxa	3,55	(0,86)	0,96	0,49	-4,77

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Tarifas taximétricas

Tarifas taximétricas Ano	Bandeirada					
	2011	2013	2014	2015	2016	2017
Valor da bandeirada	4,00	4,50	4,50	4,80	4,8	4,8
Variação percentual						
Variação da taxa	0,00	12,50	0,00	6,67	0	0

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de logradouros públicos**Administrador****SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes****Logradouros****Logradouros codificados**

Especificações Ano	Logradouros públicos codificados						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Aeroporto	01	01	01	01	01	01	1
Alamedas	326	330	353	355	392	392	414
Anel Viário	03	03	03	03	03	02	2
Avenidas	441	451	467	479	490	490	491
Bairros	71	71	71	71	79	74	76
Distritos	04	04	04	04	04	04	4
Estação Ferroviária	01	01	01	01	01	01	1
Estações do SIT	13	13	13	13	13	13	13
Passagem Inferior	-	-	-	01	01	01	1
Passarelas	08	09	09	09	09	09	9
Pontes	16	16	16	16	16	16	16
Pontilhões	07	07	07	07	07	07	7
Praças	252	253	255	256	258	258	260
Rodovias Estaduais	02	02	02	02	02	02	2
Rodovias Federais	05	05	05	05	05	05	5
Rodovias Municipais	37	37	37	37	37	37	37
Rotatórias	52	53	55	55	56	56	62
Ruas	3.850	3.874	3.948	4.096	4.133	4.217	4.230
Terminais de Integração	05	05	05	05	05	05	5
Terminais Distritais	02	02	02	02	02	02	2
Terminal Rodoviário	01	01	01	01	01	01	1
Travessas	39	39	39	39	40	40	40
Trevos	08	08	08	08	08	08	8
Trincheira	-	-	-	01	01	01	1
Túneis	03	03	03	03	03	03	3
Viadutos	22	23	23	23	23	23	24
Vias	-	-	54	58	74	74	58
Total - 25	5.169	5.211	5.381	5.551	5.664	5.742	5.773
Variação percentual (%)							
Variação da taxa	1,17	0,81	3,26	3,16	2,04	1,38	0,54

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de sinalizações de trânsito

Administrador

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Semáforos CTA e locais

Situação Ano	Semáforos Instalados					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Semáforos Instalados	275	277	287	290	315	317
Interligados no CTA	197	198	204	206	212	214
Semáforos Locais	78	79	83	84	103	103
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	6,18	0,73	3,61	1,05	8,62	0,63

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Semáforos de foco de ciclo visual ou gradativo

Ordem	Cruzamento
01	Av. Com. Alexandrino Garcia x Av. Antônio Thomaz Ferreira de Resende

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Semáforos atuados por botoeira

Ordem	Cruzamento
01	Av. Afonso Pena x Av. João Pessoa
02	Av. Anselmo Alves dos Santos x Carrefour/Prefeitura
03	Av. João Naves de Ávila x Rua Galileu
04	Av. João Naves de Ávila x Rua São Judas Tadeu
05	Av. Rondon Pacheco x Rua Benjamin Monteiro
06	Av. Rondon Pacheco x Rua Santos Dumont
07	Av. Rondon Pacheco x Rua Ten. Virmondes
08	Av. Segismundo Pereira x Rua Pedro José Samora
09	Av. Silvio Rugani x Av. Maestro Villa Lobos

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Fiscalização eletrônica radares e lombadas

Quantidade Ano	Fiscalização eletrônica					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Avanço de sinal/excesso	15	16	23	20	20	16
Bandeiras (12 câmeras)	07	-	-	-	-	-
Excesso de velocidade	15	16	16	22	22	10
Faixa exclusiva (04 câmeras)	04	04	04	05	05	04
Lombadas (16 câmeras)	07	-	-	-	-	-
Total	48	36	43	47	47	30
Variação percentual (%)						
Variação da taxa	14,29	-33,33	19,44	9,30	0,00	-36,17

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de acidentes de trânsito**Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Acidentes de trânsito**Dados apurados até Setembro/2015.**

Situação	Acidentes de Trânsito no Município								
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Acidentes		11.591	12.878	14.009	13.895	14.448	14.684	10.849	-
Variação da Taxa (%)									
Variação Percentual		6,12	11,1	8,78	-0,81	3,98	1,63	-26,11	-

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número de acidentes por tipo e natureza

Tipos de Acidentes	Número de Acidentes por Tipo e Natureza								
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Abaloamento		3.573	4.661	5.605	5.500	5.855	4.183	4.224	-
Atropelamento de Animal		84	67	95	107	62	72	95	-
Atropelamento de Pedestre		337	391	398	342	235	233	275	-
Capotamento Tombamento		76	106	81	94	67	66	156	-
Choque Mecânico		2.594	3.114	3.442	3.367	3.433	2.514	2.174	-
Colisão de Veículo		4.093	3.742	3.694	3.737	2.758	4.509	3.025	-
Incêndio		6	-	7	2	1	5	2	-
Não Apurado		-	259	44	30	1.457	2.156		-
Outros		319	207	131	147	116	426		-
Queda de Pessoa de Veículo		197	232	285	415	164	133	618	-
Queda de Veículo		239	75	205	126	269	350	254	-
Queda no Interior de Veículo		46	10	7	4	10	2	25	-
Queda Vazamento de Carga		10	10	2	11	7	3	1	-
Saída de Pista		17	4	13	13	14	21		-
Tombamento							11		-
Total		11.591	12.878	14.009	13.895	14.448	14.684	10.849	-

Variação Percentual (%)								
Variação da Taxa	6,12	11,1	8,78	-0,81	3,98	1,63	-26,11	-

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número de envolvidos por severidade

Tipos de Severidades	Número de Envolvidos por Severidade							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Danos Materiais		18.147	19.715	22.911	21.860	22.860	22.560	6.957
Feridos Graves		410	288	646	499	684	570	643
Feridos Leves		3.151	3.537	5.256	4.801	5.427	4.858	5.692
Mortos		36	32	40	38	43	42	31
Não Apurado		1.371	6.268	6.005	6.028	2.828	1.438	773
Sem Danos		1.354	1.185	1.256	1.345	2.063	2.952	3.749
Total		24.469	31.025	36.114	34.571	33.905	32.420	17.845

Variação Percentual(%)

Variação da Taxa	-3,6	26,79	16,4	-4,46	-1,96	-4,38	-44,96
------------------	------	-------	------	-------	-------	-------	--------

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Número e características dos acidentes

Tipos de Colisões	Número de envolvidos em colisões							
	Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Frontal		8.327	10.160	10.034	9.363	7.838	8.535	4.337
Longitudinal		3.838	3.486	6.293	5.734	5.386	1.591	809
Não Apurado		1.165	1.996	3.102	2.603	6.121	6.448	1.415
Outros		1.445	862	752	739	622	795	404
Transversal		2.915	2.988	1.800	3.443	2.605	4.552	2.313
Traseira		4.262	4.712	5.142	4.764	4.611	5.029	2.555
Total		21.952	24.204	27.123	26.646	27.183	26.950	11.833
Variação da Taxa		2,91	10,26	12,06	-1,79	2,02	-1,95	-56,1

Longitudinal - Acidente em que os veículos “transitam na mesma direção, podendo ser no mesmo sentido ou em sentidos opostos”.

Transversal - Acidente em que os veículos “transitam em direções que se cruzam ortogonal ou obliquamente”.

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Sexo dos condutores envolvidos em acidentes

Sexo Ano	Número de condutores envolvidos em acidentes						
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Feminino	4.632	5.196	5.710	5.707	6.250	6.398	2.910
Masculino	16.218	18.666	19,79	18.076	19.482	19.351	8.309
Não Apurado	1.102	342	1.826	1.221	1.170	899	517
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736

Variação percentual(%)

Variação da Taxa	2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,95
------------------	------	-------	------	-------	------	-------	--------

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Acidentes com vítimas fatais por tipo de localidade

Tipos de localidades	Número de Acidentes com Vítimas Fatais						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comercial	1	6	9	9	15	11	7
Escolar	-	-	1	-	-	1	1
Industrial	2	-	1	2	1		
Não Apurado	18	20	4	-	5	6	1
Outros	6	1	-	4	-		
Residencial	1	3	15	7	15	7	6
Residencial Comercial	4	2	6	11	2	5	5
Rural	4	-	4	5	5	12	11
Total	36	32	40	38	43	42	31
Variação percentual(%)							
Variação da Taxa	44	-11,11	25	-5,26	13,16	-0,97	-26,19

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Acidentes sem vítimas fatais por tipo de localidade

Tipos de localidades	Número de Acidentes sem Vítimas Fatais						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Comercial	3.552	2.131	3.396	4.165	4.429	4.395	3.247
Escolar	322	106	160	145	292	358	265
Industrial	154	133	163	255	255	244	180
Não Apurado	2.481	8.124	7.833	2.734	1.962	2.471	1.826
Outros	870	5	77	115	132	187	138
Povoado	7	3	1	34	-		
Residencial	1.505	1.331	1.385	2.960	4.120	4.095	3.026
Residencial Comercial	2.558	996	882	3.339	3.094	2.821	2.084
Rural	106	17	72	110	121	71	52
Total	11.555	12.846	13.969	13.857	14.405	14.642	10.818
Variação percentual(%)							
Variação da Taxa	6,03	11,17	8,74	-0,81	3,95	1,64	-26,11

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Situação das CNH dos condutores

Situação das CNH dos condutores

Escolaridade	Escolaridade dos Condutores						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Alfabetizado	847	1.043	1.139	1.114	338	287	163
Analfabeto	148	23	43	28	11	8	17
Fundamental Completo	533	668	900	865	482	326	1289
Fundamental Incompleto	602	771	1.068	996	710	379	1117
Médio Completo	2.162	430	3.508	3.213	1.972	1.359	2492
Médio Incompleto	425	2.692	758	682	323	235	1514
Não Apurado	15.586	15.871	15.987	14.916	20.820	22.765	819
Não Informado	-	-	-	-	-	-	-
Não Necessita	79	73	31	48	49	90	42
Pós Graduação	-	-	-	-	-	68	378
Superior Completo	1.033	1.858	2.092	2.105	1.532	703	1751
Superior Incompleto	537	775	1.089	1.037	665	428	2154
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Variação percentual(%)							
Variação da Taxa	2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Análise comportamental dos condutores em relação aos acidentes

Análise Comportamental	Análise Comportamental dos Condutores em Relação aos Acidentes						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Encaminhado ao Pronto Socorro	3.037	2.096	3.038	2.702	1.209	4.273	3.504
Evadiu-se do Local	1.024	1.043	1.998	1.419	1.399	763	627
Não Apurado	649	1.317	251	200	6.823	14.498	17
Outros	843	106	237	363	1.845	1.878	192
Permaneceu no Local	16.181	19.578	20.967	20.193	15.560	5.233	7.385
Prestou Socorro à Vítima	218	64	124	127	66	3	11
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Variação percentual(%)							
Variação da Taxa	2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Condições da aparência dos condutores

Condição da Aparência	Condições da Aparência dos Condutores						
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Aparência Normal	15.570	17.059	24.164	23.103	18.442	18.935	10.856
Aparência Sonolenta	17	49	26	46	29	4	2
Mal Súbito	14	8	10	15	17	5	3
Não Apurado	6.095	6.935	2.183	1.524	8.169	7.652	836
Outros	38	17	9	79	59	2	1
Sintomas de Embriaguez	218	136	223	237	186	50	38
Total	21.952	24.204	26.615	25.004	26.902	26.648	11.736
Variação percentual(%)							
Variação da Taxa	2,91	10,26	9,96	-6,44	7,59	-0,94	-55,96

Fonte: SETTRAN-CTA Estatísticas

Informações básicas de acidentes de trânsito**Administrador**

SETTRAN - Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes

Multas de trânsito

Situação Ano	N.º de Multas de Trânsito							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Multas	91.470	104.461	79.505	89.969	118.331	138.887	189.206	190.804
Variação Percentual (%)								
Variação da Taxa	-8,57	14,2	-23,89	13,16	31,52	17,37	36,23	0,84

Fonte: www.transito.mg.gov.br (2014 a 2016)

SETTRAN-CTA Estatísticas

Obs.: “As multas de trânsito se refere apenas as efetuadas pelo Agente da Autoridade de Trânsito”.

Informações básicas da frota automotiva**Administrador**

DENATRAN - Departamento Nacional de trânsito

Frota automotiva do Município**Frota circulante**

Categorias	Quantidade 2014	Quantidade 2015	Quantidade 2016	Quantidade 2017
Automóvel	223.014	231.064	235.999	242.452
Caminhonete	29.399	30.704	31.740	32.947
Camioneta	10.853	11.759	12.306	12.938
Chassi Plataforma	0	0	0	0
Micro-ônibus	1.198	1.332	1.331	1.340
Motoneta	18.648	18.980	19.182	19.432
Semirreboque	5.388	5.320	5.449	5.588
Trator Rodas	401	398	398	392
Utilitário	2.188	2.573	2.888	3.281
Caminhão Trator	4.544	4.452	4.499	4.650
Caminhão	12.067	11.991	11.914	11.612
Ciclomotor	1.502	1.504	1.516	1.530
Motocicleta	88.884	90.849	92.593	94.566
Reboque	13.063	14.328	15.251	16.250
Side-car	11	11	11	11
Outros	37	37	37	36
Triciclo	166	177	194	187
Ônibus	1.549	1.556	1.604	1.710
Total	412.912	427.035	436.912	448.922

Fonte: DENATRAN até 31/11/2017

Categoria

Frota categoria	Quantidade 2015	% Participação 2015	Quantidade 2016	% Participação 2016	Quantidade 2017	%Participação 2017
Automóvel, caminhonete, camioneta e utilitário	276.100	64,66	282.933	64,76	291.618	64,95
Caminhão, caminhão trator, reboque e semirreboque	36.091	8,45	37.113	8,49	38.100	8,49
Ciclomotor, motocicleta, motoneta, side-car e triciclo	111.521	26,12	113.496	25,98	115.726	25,78
Ônibus e micro- ônibus	2.888	0,68	2.935	0,67	3.050	0,68

Frota categoria	Quantidade 2015	% Participação 2015	Quantidade 2016	% Participação 2016	Quantidade 2017	% Participação 2017
Chassi plataforma, outros, trator esteira, misto e rodas	435	0,1	435	0,1	428	0,1
Total	427.035	100	436.912	100	448.922	100

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota automotiva de Uberlândia

Situação Ano	Frota de Veículos					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota Automotiva	368.028	390.979	412.912	427.035	436.912	448.922
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	7,81	6,24	5,61	3,42	2,31	2,74

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de automóveis de Uberlândia

Situação Ano	Frota de Automóvel, Caminhonete, Camioneta e Utilitário					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota	229.947	247.941	265.454	276.100	282.933	291.618
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	9,09	7,83	7,06	4,01	2,47	3,07

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de motocicletas de Uberlândia

Situação Ano	Frota de Ciclomotor, Motocicleta, Motoneta, Triciclo e Side-car					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota	103.830	106.742	109.211	111.521	113.496	115.796
Variação Percentual (%)						
Variação da taxa	4,97	2,80	2,31	2,12	1,02	1,96

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de caminhão de Uberlândia

Situação Ano	Frota de Caminhão, Caminhão Trator, Reboque e Semi Reboque					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota	31.294	33.240	35.062	36.091	37.113	38.100
Variação Percentual (%)						
Variação da taxa	8,15	6,22	5,48	2,93	1,02	2,66

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de ônibus de Uberlândia

Situação	Frota de Ônibus e Micro-ônibus					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota	2.513	2.609	2.747	2.888	2.935	3.050
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	5,41	3,82	5,29	5,13	1,62	3,92

Fonte: DENATRAN

Variação % do crescimento da frota de outros de Uberlândia

Situação	Frota de Chassi Plataforma, Outros, Trator Esteira, Trator Misto e Trator de Rodas					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Frota	444	447	438	435	435	428
Variação Percentual (%)						
Variação da Taxa	25,07	0,68	-2,01	-0,68	0	-1,61

Fonte: DENATRAN

Informações básicas CNH**Administrador**

DETRAN-MG - Departamento Trânsito de Minas Gerais

CNH**CNH - Carteiras emitidas (Condutores habilitados)**

Ano/Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2011	1.065	1.317	1.245	1.246	1.496	1.382	1.575	1.425	1.677	1.583	1.449	1.706	17.166
2012	1.234	1.332	1.293	1.398	1.302	1.325	1.334	1.206	1.138	1.300	1.074	1.147	15.083
2013	1.063	1.006	948	1.417	1.171	1.351	1.620	1.435	1.606	1.346	1.291	1.399	15.653
2014	1.072	1.132	986	1.195	1.165	1.179	1.361	1.182	1.453	1.436	1.116	1.219	14.496
2015	1.340	1.341	1.674	1.410	1.403	1.177	1.518	1.263	1.431	1.625	1.368	1.134	16.684
2016	940	989	1.093	860	958	1.010	1.052	1.115	990	876	1.053	972	11.908
2017	607	866	1.092	959	1.009	999	1.011	1.138	914	925	878	799	11.197
Total													102.187

Fonte: DETRAN-MG

Variação % do crescimento de CNH - Carteiras emitidas

Situação	CNH - emitidas						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Emissão	17.166	15.083	15.653	14.496	16.684	11.908	11.197
Variação Percentual%							
%	0	(12,13)	3,78	(7,39)	15,09	(28,62)	-5,97

Fonte: DETRAN-MG

MEIOS DE COMUNICAÇÃO**SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO****Veículos de Comunicação sediados em Uberlândia**

Veículo de Comunicação	Tiragem	Periodicidade
Jornal Agora	8.000	Mensal
Jornal Diário do Comércio	3.000	Diária (terça a domingo)
Jornal Gazeta	Não há tiragem impressa	Somente on-line(exporádico)
Jornal 10	6.000	Diário(segunda a sexta)
Jornal Farol Comunitário	Não há tiragem impressa	Somente on-line(exporádico)
Revista Integra	5.000	Bimestral
Revista Garra Esportes	2.000	Mensal
Revista Perfil Médico	4.000	Bimestral
Revista Dystak's	5.000	Mensal
Revista Cult	8.000	Mensal
Revista Saúde	15.000	Trimestral
Almanaque Uberlândia de Ontem e Sempre	1.000	Mensal

Fonte: Sec. Mun. De Comunicação Social

Televisão: 06**TV Integração** – R. Rio Grande do Norte, 1069, B. Umuarama – 3218-3405**TV Paranaíba** – R. Prof. José Inácio de Souza, 2.710, B. Umuarama – 3218-0010**TV Vitoriosa** – R. Bernardo Guimarães, 81, B. Centro – 3292-5800**TV Universitária** – Campus Santa Mônica, Bl. S – B. Santa Mônica – 3239-4343/4349**TV Band.** – Av. Rondon Pacheco, 3.159 – B. Lídice – 3232-2831**TV Legislativa** – Câmara Municipal – 3239-1174**Canal local****Canal da Gente** – Av. Alexandre Ribeiro Guimarães, 316 – B. Santa Maria – 312-8010**Rádios: 07****Rádio Globo Cultura** – R. Rio Grande do Norte, 1.096 – B. Umuarama – 3291-5500**Rádio Paranaíba** – R. Prof. José Inácio de Souza, 2.710 – B. Umuarama - 3218-0010**Rádio Vitoriosa** – R. Bernardo Guimarães, 111 – B. Centro – 3292-5800**Rádio Universitária** – Av. João Naves de Ávila, 2121, Bl. S – B. Santa Mônica – 3239-4350**Rádio Líder** – Av. Paulo Roberto Cunha Santos, 2.071 – B. Marta Helena – 3227-3179**Rádio Visão** – R. Cruzeiro dos Peixotos, 499, 12º andar – B. Aparecida – 3236-3434**Rádio América** – Praça Nossa Senhora Aparecida, 134 – B. Aparecida – 3292-0400

Jornal: 05

Jornal Agora – R. Parnaíba, 370 – B. Luizote de Freitas - 9 9958-4899

Jornal Diário do Comércio - R. Agenor Paes, 122 – B. Centro – 3236-3545

Jornal Gazeta - 9 9971-8805

Jornal 10 – R. Quintino Bocaiuva, 877 – Centro – 3235-6788

Farol Comunitário – R. Tomazinho de Resende, 1.340 – Bairro Daniel Fonseca – 9 9129-1547

Revista: 07

Revista Integra – R. Alexandrino dos Santos, 111 – B. Lídice – 3234-8228 ou 9 9861-2224

Revista Garra Esportes – R. Firenze, 105 – B. Jardim Europa – 9 9695-4299

Revista Perfil Médico – R. Bueno Brandão, 840, C/2 – B. Martins – 3227-5000 ou 9 9182-5487

Revista Dystak's – Av. Vasconcelos Costa, 2.468 – B. Daniel Fonseca – 3238-2882

Revista Cult – R. Ipanema, 1086 – B. Morada da Colina – 3232-6600

Revista Saúde – R. Jorge Martins, 1.743 – Aptº 101 – Bairro Santa Mônica – 9 9990-2479

Revista Almanaque Uberlândia de Hoje e Sempre – R. Eduardo de oliveira, 175 – Centro – 3236-8133

Rádios Comunitárias: 04

Rádio Cidade – Av. José Fonseca e Silva, 1.184 Sala 30 – 3255-1020/3238-2366

Rádio Restauração e Vida – R. Lourdes de Carvalho, 1.585 – B. Santa Mônica – 32163202/3238-8517

Rádio Dimensão – Av. Sílvio Rugani, 1.465 – B. Tubalina – 3217-4908/3227-6555

Rádio Plenitude – Av. Vasconcelos Costa, 65 – B. Martins – 3236-3598

EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações

Endereço eletrônico: www.embratel.com.br

Vinculação

- Ministério das Comunicações

Serviços Prestados

Nacional e Internacional

- Comunicação de Texto
- Comunicação de Dados
- Comunicação de Voz, Som e Imagem
- Comunicação por Satélite

Sistemas de Transmissões

Nacional e Conexão Internacional

- Rádio Digital
- Fibra Ótica
- Rádio Analógico
- Recepção de TV por Satélite e meios Terrestres

ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações)

<http://www.anatel.gov.br/>

Não repassada as informações atualizadas.

Telefonia**CTBC - Companhia de Telefones do Brasil Central**

<http://www.ctbc.com.br/>

www.algartelecom.com.br

Operação da Algar Telecom no município de Uberlândia**Serviços prestados pela empresa no município:**

- Telefonia Fixa
- Telefonia Móvel Celular
- Serviços de Internet Banda Larga (de 2 a 200M)
- Serviços de links de internet comerciais(atendimento mediante projeto especial)
- TV a cabo
- TV via satélite

Relação dos sistemas de transmissão:

- Rede Óptica
- Rede Metálica
- Rede Móvel

Equipamentos Instalados

Equip. Instalados	Switches	Roteadores	SDH	DWDM	DSLAM	Setor 2G	Setor 3G	Setor 4G
Cruzeiro dos Peixotos	1	-	-	-	1	1	0	0
Martinésia	-	-	-	-	2	3	0	0
Miraponga	-	-	-	-	-	1	0	0
Uberlândia	360	23	191	12	541	187	958	55
Tapuira	1	-	-	-	3	2	0	0

Fonte: Algar Telecom

Número de Postos Telefônicos e Telefones Públicos(acrescentamos o número de linhas telefônicas)

Dados Município de Uberlândia	Telefone Público	Terminal Fixo	Terminal Celular	Banda Larga Fixa
Cruzeiro dos Peixotos	8	85	300	59
Fazenda Olhos D'Água	2	-	2	-
Martinésia	11	92	200	74
Miraponga	2	-	121	-
Uberlândia	2.649	214.000	364.329	115.448
Tapuira	8	311	736	245

Fonte: Algar Telecom

Correios de Uberlândia

Gerência Regional dos Correios – REVEN 13 – Triângulo Noroeste

www.correios.com.br

E-mail: reate13-mg@correios.com.br

Total de Postos de Atendimento

Unidades de Atendimento em Uberlândia	
Tipo	Quantidade
Agência de Correios Própria - AC	08
Agência de Correios Franqueada - AGF	10
Agência de Correios Comunitária - AGC	04
Outros Pontos de Atendimento	Quantidade
Posto de Venda de Produtos	10
Caixa de Coleta	27

Relação de Produtos e Serviços

Serviços e Produtos Nacionais: <http://www.correios.com.br/para-voce/consulta-e-solicitacoes/precos-e-prazos/servicos-nacionais>

Serviços Internacionais: <http://www.correios.com.br/para-voce/consulta-e-solicitacoes/precos-e-prazos/servicos-internacionais>

Serviços Financeiros / Banco Postal: <http://www.correios.com.br/para-voce/servicos-financeiros>

A Agência de Correios Uberlândia, situada na Avenida Getúlio Vargas, 299 – B. Centro, é a maior agência do município:

Comparação a nível estadual: Esta enquadrada no porte de categoria 1 (maior porte) juntamente com outras 20 unidades de um total de 940 agências;

Comparação a nível nacional: Está enquadrada no porte de categoria 1 (maior porte) juntamente com outras 164 unidades de um total de 6.511 agências.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

Segmentos Econômicos

Número de Empresas por setor de Atividade Econômica

ATIVIDADE ECONÔMICA		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
		Nº Empresas	Nº Empresas	Nº Empresas	Nº Empresas	Nº Empresas	Nº Empresas	Nº Empresas
Indústria	EXTRATIVA MINERAL	38	42	46	48	44	48	40
	IND. TRANSFORMAÇÃO	2.423	2.574	2.671	2.719	2.751	2.719	2.563
	SERV.IND.UTIL.PUB.	33	39	41	38	41	38	60
	TOTAL	2.494	2.655	2.758	2.805	2.836	2.805	2.663
Constr. Civil	CONSTRUÇÃO CIVIL	1.982	2.235	2.459	2.792	3.159	2.792	3.072
	TOTAL	1.982	2.235	2.459	2.792	3.159	2.792	3.072
Comércio	COMÉRCIO	14.523	14.914	14.831	14.859	14.596	14.859	13.439
	TOTAL	14.523	14.914	14.831	14.859	14.596	14.859	13.439
Serviços	SERVIÇOS	13.063	14.263	14.845	15.960	16.750	15.960	17.858
	ADMIN. PUBLICA	44	45	46	42	40	42	38
	TOTAL	13.107	14.308	14.891	16.002	16.790	16.002	17.896
Agropecuária	AGROPECUÁRIA	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278	1.310
	TOTAL	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278	1.310
TOTAL GERAL		33.496	35.444	36.239	37.736	38.711	37.736	38.380

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/MTE/RAIS – Relação Anual de Informações Sociais/Sec. M. Desenvolvimento Econômico Inovação e Turismo

Número de Empregos por setor de Atividade Econômica

ATIVIDADE ECONÔMICA		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
		Empregos	Empregos	Empregos	Empregos	Empregos	Empregos	Empregos
Indústria	EXTRATIVA MINERAL	122	119	227	202	238	189	157
	IND. TRANSFORMAÇÃO	17.312	18.488	22.155	22.340	22.714	22.084	20.964
	SERV.IND.UTIL.PUB.	1.213	1.325	2.273	2.344	2.526	2.501	2.435
	TOTAL	18.647	19.932	24.655	24.886	25.478	24.774	23.556
Constr. Civil	CONSTRUÇÃO CIVIL	5.090	5.441	15.753	16.296	13.966	11.894	10.796
	TOTAL	5.090	5.441	15.753	16.296	13.966	11.894	10.796
Comércio	COMÉRCIO	21.335	22.308	46.613	50.810	52.465	48.777	47.676
	TOTAL	21.335	22.308	46.613	50.810	52.465	48.777	47.676
Serviços	SERVIÇOS	29.465	31.776	93.919	95.603	101.507	104.024	104.070
	ADMIN. PUBLICA	10.949	11.808	13.022	14.333	14.198	13.941	12.993
	TOTAL	40.414	43.584	106.941	109.936	115.705	117.965	117.063
Agropecuária	AGROPECUÁRIA	2.614	2.375	4.541	12.379	11.840	12.081	10.347
	TOTAL	2.614	2.375	4.541	12.379	11.840	12.081	10.347
TOTAL GERAL		88.100	93.640	198.503	214.307	219.454	215.491	209.438

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual das Informações Sociais - RAIS

Elaborado por: Arquitetura Estratégica / Gestão da Informação - SMDet

Vínculo Ativo 31/12

Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica - Uberlândia

Setores	Dezembro/2017				No Ano **				Em 12 meses ***			
	Total Admis	Total Deslig	Saldo	Variac Empr % *	Total Admis	Total Deslig	Saldo	Variac Empr % *	Total Admis	Total Deslig	Saldo	Variac Empr % *
Extrativa Mineral	0	0	0	0,00	20	32	-12	-7,50	20	32	-12	-7,50
Indust. de Transformação	637	756	-119	-0,59	8.797	8.961	-164	-0,82	8.797	8.961	-164	-0,82
Serv Indust de Util Pública	73	43	30	1,78	736	669	67	4,08	736	669	67	4,08
Construção Civil	418	824	-406	-3,17	9.985	10.770	-785	-6,03	9.985	10.770	-785	-6,03
Comércio	2.077	2.035	42	0,09	23.436	23.130	306	0,67	23.436	23.130	306	0,67
Serviços	3.480	3.853	-373	-0,36	49.339	46.663	2.676	2,63	49.339	46.663	2.676	2,63
Administração Pública	4	4	0	0,00	45	34	11	11,11	45	34	11	11,11
Agropecuária	397	474	-77	-0,75	6.642	6.566	76	0,76	6.642	6.566	76	0,76
Total	7.086	7.989	-903	-0,46	99.000	96.825	2.175	1,13	99.000	96.825	2.175	1,13

Fonte: MTE Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4.923/65 – www.mte.gov.br

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior

**Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

***Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior; ambos com ajustes

SETOR PRIMÁRIO (SETOR AGROPECUÁRIO)**Total de Empresas Formais por Subsetores de Atividade Econômica 2010/2016**

Subsetores de Atividade Econômica do Setor Primário	2010	2011	2012	1013	2014	2015	2016
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278	1.310
Total*	1.390	1.332	1.300	1.278	1.330	1.278	1.310

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual das Informações Sociais – RAIS 2011

*Total de Empresas que contrataram ou não empregados

Evolução do Emprego Formal de janeiro a dezembro de cada ano por Município com ajustes¹
Município de Uberlândia**Período: janeiro a dezembro - 2002 a 2017**

2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
3.125	6.000	8.716	3.727	4.748	10.021	10.577	6.788	15.192	11.307	8.999	6.100	4.526	-3493	-2.556	2.144

Fonte: CAGED -lei 4923/65 – MTB

¹ dados com ajustes recebidos até nov de 2017.

Evolução do Emprego por Município e Setor de Atividade Econômica, com ajustes¹ Município de Uberlândia

Período: Janeiro a dezembro de 2017

Extr Mineral	Ind Transf	Serv Ind Up	Constr Civil	Comércio	Serviços	Adm Pública	Agropecuária	Total
-12	-164	67	-785	306	2.676	11	76	2.175

Fonte: CAGED -lei 4923/65 - MTE

EMATER/MG –Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – M.G.

E-mail: uberlândia@emater.mg.gov.br

www.emater.mg.gov.br

Assistência Técnica Oficial

Anos	Produtores Assistidos	Crédito Rural
2009	1.490	101
2010	1.367	188
2011	1.264	205
2012	1.206	112
2013	1209	103
2014	1.340	173
2015	1.194	100
2016	808	-
2017	895	45

Fonte: EMATER

Estrutura Fundiária atualizada do Município de Uberlândia

Área Rural do Município de Uberlândia

Estra	Minifúndio de 0 – 20 ha	Pequena 20,1 – 80,0 ha	Média 80,1 – 300,0 ha	Grande Acima 300,0 ha	Total
Nº Prop.	654	718	506	236	2.114
Ref. Agrária	348	495			843
Área/ Ha	12.054,47	40.660,64	78.439,46	185.061,86	318.215,85

Fonte: SMAA – Uberlândia (Levantamento Rural) 2015

Levantamento Rural
Caracterização das Propriedades(período junho a outubro/2006)

Atividade	Nº Propriedades	Área (ha)	% relação área Município
Pecuária (Bovino de Corte Comercial)	778	71.886,82	17,47
Pecuária (Bovino de Leite Comercial)	707	38.038,30	9,2
Agricultura	1.380	74.713,99	18,15
Reserva Legal	2.655	57.133,53	13,88
Área inaproveitável	417	39.939,65	9,70
APP	1.890	14.461,17	2,78
Benfeitorias	2.616	11.749,27	2,85
Cerrado/ Campo	151	3.679,66	0,89
Área inaproveitável	91	298,48	0,07

Fonte: SMAA – Uberlândia

Infra – estrutura – Residenciais

Números de propriedades rurais levantadas	2.957
Números de propriedades com casas	2.497
Números de casas nas propriedades rurais	3.391 média 1,36
Números de propriedades sem casas	460

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Instalações das Propriedades Rurais

Curral	Sala ordenha	Capril
1.803	278	5

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Máquinas Agrícolas/2011/2012

Maquinários e implementação	Números de Propriedades
Trator	677
Grade Aradora	492
Arado	443
Grade Terraceadora	184
Grade Niveladora	389
Distribuidor de Calcário	244
Ensiladeira	346
Colhedeira	76
Plantadeira	208
Pulverizadores	1.249

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Mão de Obra no Campo

Mão de Obra Empregada	Números de Produtores
Não Resposta	2.049
Permanente – Residente Registrado	784
Permanente – Residente Não Registrado	46
Permanente – Não Residente Registrado	79
Permanente – Não Residente Não Registrado	18
Temporário Residente	8
Temporário Não Residente	46

Fonte: SMAA/ - Uberlândia (levantamento rural – 2011/2012)

Evolução da Produção Agrícola

Cultura	Área (há)			Produção (T)		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2014/2015	2014/2015	2016/2017
Grãos						
Algodão	-	-		-	-	
Arroz	-	-		-	-	
Feijão	50	100	100	105	200	300
Milho	15.000	13.000	12.000	108.000	117.000	108.000
Soja	53.000	55.000	55.000	148.400	176.000	187.000
Sorgo Granífero	7.000	-	-	19.600	-	-
Subtotal	75.050	68.100	67.100	276.105	293.200	295.300
Diversos						
Banana	1.240	1.445	1.445	23.255	27.105	27.105
Cana de açúcar	13.800	16.300	16.300	1.064.000	1.224.000	1.224.000
Café	475	510	530	801	960	979
Laranja	4.002	4.002	4.002	57.244	66.044	66.044
Olericultura	2.210	1.528	2.032	43.870	29.340	37.540
Subtotal	36.767	23.785	24.309	1.189.170	1.347.449	1.355.668
Total Geral	148.584	91.785	91.409	1.465.275	1.640.649	1.650.968

Fonte: EMATER/MG

Composição da Olericultura

Safra - Dezembro/2014				Safra - Dezembro/2015			
Produto	Área	Produção	Produtividade¹	Produto	Área	Produção	Produtividade¹
	Ha	Ton.	Kg/Ha		Ha	Ton.	Kg/Ha
Abobrinha	80	1.200	15.000	Abobrinha	60	900	15.000
Jiló	110	3.080	28.000	Jiló	90	2.520	28.000
Mandioca	500	9.000	18.000	Mandioca	800	14.400	18.000
Pepino	400	1.200	30.000	Pepino	400	1.200	30.000
Tomate	150	8.250	55.000	Tomate	70	3.850	55.000
Chuchu	190	9.880	52.000	Chuchu	90	4.500	50.000
Milho Verde	700	10.500	15.000	Milho Verde	1.100	16.500	15.000
Total	2.130	43.110	-	Total	2.610	43.870	-

Nota: ¹ Produtividade média

Fonte: EMATER/MG

Cont.

Composição da Oleicultura

Produto	Safrá - Dezembro/2016			Safrá - Dezembro/2017		
	Área	Produção	Produtividade ¹	Área	Produção	Produtividade ¹
	Ha	Ton.	Kg/Ha	Ha	Ton.	Kg/Ha
Abobrinha	45	675	15.000	50	750	15.000
Jiló	60	1.680	28.000	60	1.680	28.000
Mandioca	600	10.800	18.000	850	15.300	18.000
Alface	20	600	30.000	22	660	30.000
Tomate	35	1.925	55.000	40	2.200	55.000
Couve Folha	8	160	20.000	10	200	20.000
Chuchu	60	3.000	50.000	50	2.500	50.000
Milho Verde	700	10.500	15.000	950	14.250	15.000
Total	1.528	29.340	-	2.032	37.540	-

Nota: ¹ Produtividade média

Fonte: EMATER/MG

Arrendamento de Terras

Área arrendada – 39.939,56 há(*)

nº de propriedades – 417

nº de produtores arrendatários – 441

(*) - Envolve todas as atividades agrícolas

Fonte : SMAA – Uberlândia (Levantamento Rural 2011/2012)

Estatística – Setor Primário – EMATER**Crescimento da Safrá**

Grãos						
Produtos	Produtividade Kg/ha					
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Algodão	3.300	-	-	-	-	-
Arroz	2.400	-	-	-	-	-
Feijão	2.433	2.100	2.100	2.100	2.000	3.000
Milho	9.475	9.000	9.000	7.200	9.000	9.000
Soja	3.180	3.000	3.100	2.800	3.300	3.400
Sorgo Granífero	2.500	3.000	2.800	2.800	2.000	-
Banana	19.730	21.850	23.000	23.000	22.500	22.500
Café	1.860	2.100	1.500	1.800	1.900	1.920
Laranja	148.410	22.500	20.000	22.000	23.000	22.000
Oleicultura	28.636	-	-	-	-	-
Cana de Açúcar	95.000	100.000	80.000	80.000	80.000	80.000

Fonte: EMATER/MG

Produtividade Regional – Safra 2014/2015

Unidade	Produtividade (KG/Ha)		
	Soja	Milho	Arroz
Uberlândia	2.800,0	7.200,0	-
Minas Gerais	2.658,0	5.373,0	-

Fonte: EMATER/MG

Armazenamento de Grãos
Capacidade de Armazenamento – Rede Pública

Descrição	Estática (em ton.)			Dinâmica Total
	Granel	Convencional	Total	
CONAB	330.000	-	330.000	450.000
CASEMG	80.000	39.000	119.000	178.000
Total	410.000	39.000	439.000	628.000

Fonte: EMATER/MG

Capacidade de Armazenamento – Rede Particular

Descrição	Estática (em ton.)			Dinâmica Total
	Granel	Convencional	Total	
ABC	198.000	-	198.000	297.000
ARGIMPEL	48.000	15.000	63.000	126.000
Cargill	264.000	-	264.000	350.000
ADM Exportadora e Importadora S/A	120.000	-	120.000	180.000
Planalto	2.000	-	2.000	3.000
Cerealistas	-	99.000	99.000	150.000
Transcarga	12.000	-	12.000	18.000
Uberzem	70.000	5.000	75.000	104.000
Cossisa Agroind. S/A	10.000		10.000	15.000
Espaço – Armazéns Gerais	120.000	7.800	127.800	156.000
Betânia S/A	25.000		25.000	
Total	869.000	126.800	995.800	1.399.000
Total Geral	1.069.000	165.800	1.434.800	2.027.000

Fonte: EMATER/MG

Pecuária – Principais Efetivos

Rebanho Bovino	2010	2011	2012	2013
Rebanho Global	210.506	219.932	234.490	233.582
Touros	3.306	4.323	4.279	5.112
Vacas	73.678	75.018	78.904	78.924
Bezerros até 1 ano	24.480	26.474	25.691	25.927
Bezerras até 1 ano	27.204	27.968	28.658	29.161
Novilhas 12 – 24 meses	29.866	30.752	34.336	33.042
Novilhas acima de 24 meses	24.725	25.744	28.244	28.132
Novilhos de 12 - 24 meses	15.486	17.689	18.625	17.430
Novilhos acima de 24 meses	11.761	11.964	16.233	15.854

Fonte: IMA

Produção e Número de Produtores de Criação Animal

Produção/ nº de Produtores de criação animal:	Evolução Anual				
	2009	2010	2011	2012	2013
Número de criadores de bovinos	1809	1.868	1.864	1.993	2.065
Número de Propriedades criadoras de bovinos	1717	1.746	1.744	1.857	1.946
Produção anual de litros de leite	86.500.000	88.700.000	90.917.500	79.450.000	83.520.000
Produção anual de carne (ton.)	13.400	14.200	14.650	13.650	14.120

Fonte: EMATER e IMA

Avicultura de Corte**Capacidade de alojamento - 2013**

- Corte comercial – 4.403.150 aves.
- Peru – comercial – 1.154.800 aves

Reprodução (matriz/ avós/ bisavós/ incubativos) - 2013

Capacidade alojamento – 24.251.198

Plantel carne/ano

Fonte: IMA

Avicultura de Postura

- Plantel de 97.000 poedeiras
- Produção de 180.000 caixas de ovos/ano

Fonte: IMA

Apicultura

- 680 colméias existentes
- Produção de 20.400 Kg de mel/ano

* As colméias existentes migram de município para município, conforme a época do ano

Fonte: EMATER/Apiário Santa Rita

Suinocultura

- Matrizes para produção de carne – 25.000
- Produção de 50.000 toneladas carne/ano

Fonte: EMATER-MG

Capacidade de Armazenagem de Grãos nas Redes: (Fonte: Séc. M. de Agropecuária e Abastecimento).**Estadual:** Uberlândia não possui nenhum armazém**Federal:** 439.000 toneladas – Fonte: Casemg e Conab**Particular:** 1.234.800 Toneladas

Agroindústrias com inspeção Estadual:

- Nº de pequenos estabelecimentos: 10
- Principais produtos: Derivados de leite e pescado.

Fonte: IMA

Agroindústrias com Inspeção Municipal

- Abatedouro de aves – 02 estabelecimentos
- Entrepasto de ovos – 04 estabelecimentos
- Entrepasto de tripas – 02 estabelecimentos
- Frigorífico (suíno e bovino) – 02 estabelecimento
- Espetinhos – 04 estabelecimentos
- Pururucas – 02 estabelecimento
- Embutidos – 07 estabelecimentos
- Laticínios – 03 estabelecimento(queijarias 03)
- Entrepasto de carne – 02 estabelecimento

Fonte: SMAA – Uberlândia

Produção Anual de Soja em 2015/2016

Região	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	33.251.900	95.434.600	2.870
Uberlândia	55.000	181.500	3.300
Minas Gerais	1.469.300	4.731.100	3.230

Fonte: EMATER – MG

Produção Anual de Milho em 2015/2016 – 1ª safra

Região	Área (há)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	5.387.300	25.853.600	4.799
Uberlândia	12.000	108.000	9.000
Minas Gerais	837.400	5.108.100	6.100

Fonte: EMATER

Produção Anual de Milho em 2015/2016 – 2ª safra

Região	Área (há)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
Brasil	10.534.800	41.126.100	3.904
Uberlândia	8.000	25.200	3.300
Minas Gerais	371.000	871.900	2.350

Fonte: EMATER

Capacidade de esmagamento Soja em Uberlândia*

Empresa	Ton./dia
ABC INCO	1.800
CARGILL	3.500
ADM	1.800
TOTAL	7.100
TOTAL ANUAL	2.340.000

*Ano de Referência 2008

Fonte: EMATER

SETOR SECUNDÁRIO (SETOR INDUSTRIAL) E SETOR TERCIÁRIO (COMÉRCIO E SERVIÇOS)

Evolução do Emprego por Sub Setores de Atividade Econômica/2017

Trabalho Formal - Uberlândia

Atividade Econômica	Admissões	Desligamentos	Saldo
Extrativa Mineral	20	32	-12
Indústria de Transformação	8.797	8.961	-164
Serviços de Utilidade Pública	736	669	67
Construção Civil	9.985	10.770	-785
Comércio	23.436	23.130	306
Serviços	49.339	46.663	2.676
Administração Pública	45	34	11
Agropecuária	6.642	6.566	76
Total	99.000	96.825	2.175

Fonte: MTE – Cadastro Geral de empregados e Desempregados – Lei 4923/65

Evolução do Emprego Formal em Municípios com mais de 30.000 habitantes do Estado de Minas Gerais – Período: julho/2016

Posição no Ranking	Município	Adm	Desl	Saldo	Var Rel %
106º	Uberlândia	7.528	8.080	-552	-0,28
107º	Alfenas	506	1.323	-817	-4,27
108º	Betim	2.264	3.405	-1.141	-1,19
109º	Contagem	5.163	6.808	-1.645	-0,9
110º	Belo Horizonte	31.183	35.339	-4156	-0,45

Fonte: CAGED – MTE/SPPE/DES/GET - internet

Principais Atacadistas em Uberlândia

Razão Social	Nome Fantasia
ALIANCA ATACADISTA LTDA	
ARCOM S A	ARCOM S/A
DSIM DISTRIBUIDORA ESPECIALIZADA LTDA	REDE SUPERSIM
MAKRO ATACADISTA SOCIEDADE ANONIMA	MAKRO ATACADISTA SOCIEDADE ANONIMA
MART MINAS DISTRIBUICAO LTDA	MART MINAS DISTRIBUICAO LTDA
MARTINS COM E SERV DISTR S/A MATRIZ	
MARTINS URN-MG DISTRIB LTDA UBERLANDIA	METALGRAMPO
MAX DOCES LTDA	
PEIXOTO COM IND SERV E TRANSP SA	PEIXOTO COM. IND. SERV. E TRANSP LTDA
ROSIANE MARTINS PEREIRA ARCIPRETT	PLANETA BICHO

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Elaborado por: Arquitetura Estratégica / Gestão da Informação - SMDet

Empresas Exportadoras

EMPRESA
ABC-INDUSTRIA E COMERCIO S/A-ABC-INCO
JBS S/A
MULTIGRAIN S.A.
CARGILL AGRICOLA S A
CGG TRADING S.A
ADM DO BRASIL LTDA
GAVILON DO BRASIL COMERCIO DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA.
RESINAS TROPICAIS - INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
BRF S.A.
SOUZA CRUZ LTDA
MONSANTO DO BRASIL LTDA
ATLANTICA COMERCIO & TRANSPORTE DE RESIDUOS EIRELI - M
ALGAR AVIATION TAXI AEREO S/A
BRF S.A.
VITORIA TRADING LTDA - EPP
VULCAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
PENTAPHARM DO BRASIL COMERCIO E EXPORTACAO LTDA
BONALDI E MURAKAMI LTDA - EPP
LUGRAM LTDA - EPP
PRODUTOS ERLAN S/A
CIF CIA DE INTEGRACAO FLORESTAL LTDA - EPP
RAMA PARTICIPACOES, SERVICOS, COMERCIO, IMPORTACAO E EX
INDUSTRIAS SUAVETEX LTDA
VERRY MAQUINAS EIRELI
FABIANA MILAZZO INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ROUP
QUALITY SOLUCOES PARA O CAMPO IMPORTACAO E EXPORTACAO L
ADFERT ADITIVOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A
FRUTAB AGRICOLA S A
SANTA CANDIDA CONFECCOES LTDA - EPP
CHOCOLATES IMPERIAL LTDA
ITAMBE ALIMENTOS S/A
JOG EQUIPAMENTOS DE PROTECAO LTDA - ME
RIVULIS PLASTRO IRRIGACAO LTDA.
TIMOL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS MAGNETICOS EIREL
RAIN BIRD BRASIL LIMITADA
INOAFIX COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME
BR PROTECAO COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME
VR BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP
LOFT111 ROUPAS E ACESSORIOS LTDA - EPP

Cont.

Empresas Exportadoras

EMPRESA
GENILDA CALDAS DE ALMEIDA
THALIS QUEIROZ MARQUES
MSX COMERCIO ELETRONICO LTDA - ME
VICENTINI & VICENTINI LTDA - EPP
TORNEADORA GALVAO LTDA - ME
FUNDACAO DE ASSISTENCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLANDIA
RIBEIRO COSTA INDUSTRIA E COMERCIO DE SEMI JOIAS LTDA -
TECNOSEEDS BRASIL SEMENTES & SERVICOS LTDA
FABRIKA DE FESTA E ARTIGOS LTDA - EPP
BIASI CATANI INDUSTRIA E COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTA
EAGLE FLORES FRUTAS & HORTALICAS LTDA
FERTILIZA AGRONEGOCIOS E MINERAIS LTDA

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior / Secretaria de Comércio Exterior – SECEX
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo

Empresas Importadoras

EMPRESA
SOUZA CRUZ LTDA
COCAL CEREAIS LTDA
JBS S/A
CARGILL AGRICOLA S A
HAVAN LOJAS DE DEPARTAMENTOS LTDA
ARCOM S/A
PNEUS UBERLANDIA LTDA
BRF S.A.
ARROZ GRAO CRISTAL LTDA
MONSANTO DO BRASIL LTDA
BRF S.A.
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A
MARTINS COMERCIO E SERVICOS DE DISTRIBUICAO S/A
RIVULIS PLASTRO IRRIGACAO LTDA.
RAIN BIRD BRASIL LIMITADA
ADM DO BRASIL LTDA
A & K BRAZIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA
ADFERT ADITIVOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
HAUNI DO BRASIL MAQUINAS EQUIPAMENTOS PARA TABACO LTDA
RADIO TELEVISAO DE UBERLANDIA LTDA
IN NOVA COMERCIO E TECNOLOGIA LTDA - ME
MULTIVISI COMERCIO E IMPORTACAO EIRELI
LM INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

Cont.

Empresas Importadoras

EMPRESA
MEDIC SYSTEM LTDA
SYNGENTA SEEDS LTDA.
KONITA BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS GRAFICOS
FUNDACAO DE APOIO UNIVERSITARIO
ABC-INDUSTRIA E COMERCIO S/A-ABC-INCO
LIMA & PERGHER INDUSTRIA E COMERCIO S/A
LABORATORIO DE IMUNOLOGIA E TRANSPLANTES DE UBERLANDIA
PARANAIBA FERTILIZANTES INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
BRANNEVE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
AMBEV S.A.
VULCAFLEX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
VITRAL VIDROS PLANOS LTDA
BONALDI E MURAKAMI LTDA - EPP
FUNDACAO DE ASSISTENCIA ESTUDO E PESQUISA DE UBERLANDIA
BRAVO INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS S/A
VITORELLI COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ARTIGOS
IBERSAN DO BRASIL AGRONEGOCIOS, COMERCIO, IMPORTACAO E
GEOCICLO BIOTECNOLOGIA S/A
RURALTECH PRODUTOS AGROPECUARIOS LTDA
LAUDO LABORATORIO AVICOLA UBERLANDIA LTDA
ITAMBE ALIMENTOS S/A
ADVANTA COMERCIO DE SEMENTES LTDA.
LABORATORIOS DUPRAT LTDA
LOJA DO BORRACHEIRO DISTRIBUIDORA LTDA
ALMACO BRASIL COMERCIO DE MAQUINAS E SERVICOS AGRICOLAS
TRIMAF - TRIANGULO MATERIAIS GRAFICOS EIRELI - EPP
RONAN AKEGAWA BARBOSA
ENERGAS GERACAO DE ENERGIA LTDA.
GEOCICLO BIOTECNOLOGIA S/A
TOTAL AGRO SERVICOS AGROPECUARIOS LTDA - ME
ADEM DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA - ME
BRF S.A.
ADELAR LAURIDES ANZILIERO FILHO
NIDERA SEMENTES LTDA.
ALSOL ENERGIAS RENOVAVEIS S/A
SURESH SPECIALITY INDUSTRIA QUIMICA LTDA
RAMA PARTICIPACOES, SERVICOS, COMERCIO, IMPORTACAO E EX
PEDAL ATIVO COMERCIO IMPORTACAO EXPORTACAO LTDA - ME
ALGAR AVIATION TAXI AEREO S/A

Cont.

Empresas Importadora

EMPRESA
TRESS IMPORTACAO E COMERCIO LTDA - ME
VEDAMAQ-VEDACOES PARA MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA - EP
MG DISTRIBUIDORA E IMPORTADORA LTDA - EPP
BRF S.A.
MONSANTO DO BRASIL LTDA
VR BRASIL IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP
IMAGINARE FILMES PRODUcoes - EIRELI
M2PLAY SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA - ME
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA
FELIX IMPORTACAO E COMERCIALIZACAO LTDA - ME
INDUSAT INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - EPP
AUTOKEY IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME
FABIANA MILAZZO INDUSTRIA E COMERCIO ATACADISTA DE ROUP
A2MD COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA. - EPP
L.A DISTRIBUIDORA LTDA - ME
EUOMINAS PECAS & SERVICOS LTDA - EPP
BEAVER COMERCIO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA - EPP
TCLED COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME
TECNOSEEDS BRASIL SEMENTES & SERVICOS LTDA
NECTARINA CONFECCOES LTDA - EPP
BR PROTECAO COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME
CITROBELL LTDA
UBERLANDIA REFRESCOS LTDA.
HAUER IMPORTS COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA -
BARATO E LEGAL COMERCIO EIRELI - ME
ALESSANDRO A. M. PONTES COMERCIO DE INFORMATICA - ME
NUNHEMS DO BRASIL COMERCIO DE SEMENTES LTDA.
DAIWA DO BRASIL TEXTIL LTDA
ITMS DO BRASIL LTDA
JAIR GUIMARAES DE OLIVEIRA JUNIOR - ME
JORGE ABRAHAO CALIL JUNIOR
COMPANHIA METALURGICA PRADA
CERVEJARIAS REUNIDAS SKOL CARACU S A
PRODUTOS ERLAN S/A
RB DIGITAL EIRELI - EPP
FRANCO ROSSI IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior / Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo

Principais Multinacionais Instaladas em Uberlândia

País de Origem	Entidades
Alemanha	HAUNI DO BRASIL MÁQ. EQUIPAMENTOS
Alemanha	HEINKEL LTDA
Canadá	START SCIENTIFIC
Chile	GRUPO SECONSUD
Espanha	PINORD DO BRASIL IMP. E EXP. LTDA
Espanha	PROSEGUR BRASIL S/A – TRANSP. DE VALORES DE SEGURANÇA
Espanha	ZARA
EUA	ADM DO BRASIL LTDA
EUA	CARGILL AGRICOLA S/A
EUA	D&PL BRASIL LTDA
EUA	ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S/A
EUA	IBM
EUA	MC DONALD’S(M&C COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA)
EUA	MDM SEMENTES DE ALGODÃO LTDA
EUA	MONSANTO DO BRASIL
EUA	PEPSICO DO BRASIL LTDA (ELMA CHIPS)
EUA	JOHN DEERE WATER SISTEMAS IRRIGAÇÃO LTDA
EUA	RAIN BIRD BRASIL LTDA
EUA	SHELL BRASIL S/A
EUA	STOLLER DO BRASIL LTDA
EUA	TEXACO BRSIL LTDA
EUA	WALMART
França	CARREFOUR COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA
França	LEROY MERLIN
Holanda	ITMS BRASIL S/C LTDA
Holanda	MAKRO ATACADISTA
India	GENPACT
Inglaterra	RECKITT & BENCKISER LTDA
Inglaterra	SOUZA CRUZ S/A
Itália	TIM MAXITEL
Japão	DAIWA DO BRASIL TÊXTIL LTDA
Luxemburgo	GRUPO SODRUGESTVO
Portugal	SONAE SIERRA BRASIL
Suíça	PENTAPHARMJ DO BRASIL COM E EXP.
Suíça	SIG COMBIBLOC
Suíça	SYNGENTA SEEDS LTDA
Uruguai	LABORATÓRIOS MICROSULES DO BRASIL LTDA

Fonte: Séc. M. Desenvolvimento Econômico e Turismo

Comercialização da Bolsa de Mercadorias de Uberlândia / 2017Endereço Eletrônico: www.bbmnet.com.br**Leilões Operações CONAB**

	Café		Arroz	
MÊS	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/17	2.834.811,00	23.175.636,98		
fev/17	6.599.430,00	48.305.338,68		
mar/17	8.918.584,00	65.371.942,27		
abr/17				
mai/17				
jun/17				
jul/17				
ago/17			526.050,00	918.558,60
set/17				
out/17				
nov/17				
dez/17				
TOTAL	18.352.825,00	136.852.917,93	526.050,00	918.558,60

	Milho		Terceiro Sorgo	
MÊS	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/17				
fev/17				
mar/17				
abr/17			18.000,00	5.040,00
mai/17	291.215.000,00	12.178.159,40		
jun/17	405.134.000,00	15.531.674,48		
jul/17	133.613.260,00	6.963.463,74		
ago/17	200.013.462,00	12.287.630,39		
set/17	29.830.400,00	1.802.410,40		
out/17				
nov/17				
dez/17				
TOTAL	1.059.806.122,00	48.763.338,41	18.000,00	5.040,00

	Terceiro Soja		Terceiro Milho	
MÊS	Quantidade	Valor Negociado	Quantidade	Valor Negociado
jan/17				
fev/17				
mar/17				
abr/17				
mai/17				
jun/17				
jul/17				
ago/17	900.000,00	900.000,00		
set/17				
out/17				
nov/17	200.000,00	207.300,00		
dez/17			200.000,00	95.610,00
TOTAL	1.100.000,00	1.107.300,00	200.000,00	95.610,00

	TOTAL	
MÊS	TOTAL QTIDADE	TOTAL NEGOCIADO
jan/17	2.834.811,00	23.175.636,98
fev/17	6.599.430,00	48.305.338,68
mar/17	8.918.584,00	65.371.942,27
abr/17	18.000,00	5.040,00
mai/17	291.215.000,00	12.178.159,40
jun/17	405.134.000,00	15.531.674,48
jul/17	133.613.260,00	6.963.463,74
ago/17	201.439.512,00	14.106.188,99
set/17	29.830.400,00	1.802.410,40
out/17	0,00	0,00
nov/17	200.000,00	207.300,00
dez/17	200.000,00	95.610,00
TOTAL	1.080.002.997,00	187.742.764,94
	1.080.002.997,00	187.742.764,94

OPERAÇÕES LICITAÇÕES PÚBLICA ATRAVÉS CORRETORA	
MÊS	Taxa Licitação (R\$)
jan/17	R\$ 429,00
fev/17	-
mar/17	406,00
abr/17	365,00
mai/17	380,00
jun/17	256,00
jul/17	760,00
ago/17	173,00
set/17	256,00
out/17	173,00
nov/17	365,00
dez/17	786,00
TOTAL	4.349,00

OPERAÇÕES LICITAÇÕES PÚBLICA DIRETO NA BBM	
MÊS	Valor Taxa (R\$)
jan/17	4.110,00
fev/17	1.783,00
mar/17	6.839,00
abr/17	4.403,00
mai/17	4.563,00
jun/17	5.997,00
jul/17	6.913,00
ago/17	6.490,00
set/17	7.451,00
out/17	5.924,00
nov/17	9.611,00
dez/17	2.625,00
TOTAL	66.709,00

OPERAÇÕES LICITAÇÕES PRIVADA	
MÊS	Valor Taxa(R\$)
jan/17	769,65
fev/17	-
mar/17	160,50
abr/17	540,00
mai/17	521,18
jun/17	594,90
jul/17	586,01
ago/17	481,16
set/17	967,50
out/17	373,35
nov/17	774,00
dez/17	20,40
TOTAL	5.788,65

OPERAÇÕES SINAP ALGODÃO/MILHO/CAFÉ	
MÊS	Valor Comissão (R\$)
jan/17	1.140,30
fev/17	747,68
mar/17	2.810,72
abr/17	1.176,02
mai/17	1.784,18
jun/17	3.088,48
jul/17	6.123,08
ago/17	12.669,22
set/17	14.416,16
out/17	10.659,00
nov/17	10.995,10
dez/17	4.589,08
TOTAL	70.199,02

Empresas no Distrito Industrial por Segmento							
SEGMENTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013 /2014	2014/2015
INDÚSTRIA	115	132	134	132	133	121	151
COMÉRCIO	29	50	50	42	42	46	54
SERVIÇOS	126	111	113	134	142	147	144
TOTAL	270	293	297	308	317	314	349

Fonte: Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES DA ECONOMIA LOCAL

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

PIB do Município de Uberlândia em 2015	Valor
PIB (a preços correntes) de Uberlândia	29.549.558 (em mil reais)
O Valor Adicionado Bruto(VAB)	23.017.980 (em mil reais), dos quais:
VAB Agropecuária	463.998 (mil reais)
VAB ASES (Administração, saúde e educação públicas e seguridade social)	2.615.480 (mil reais)
VAB da Indústria	6.275.658 (mil reais)
VAB de Serviços	13.662.843 (mil reais)
PIB Per Capta em 2015	R\$ 44.612,40

Participação dos 10(dez) municípios de maior PIB em 2015, posição no estado e no país - Minas Gerais – 2012-2015

Municípios	PIB de Minas Gerais											
	Participação(%)				Posição MG				Posição BR			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
Belo Horizonte	16,88	16,85	16,89	16,82	1	1	1	1	4	4	4	4
Uberlândia	5,16	5,27	5,50	5,69	2	2	2	2	24	23	23	22
Contagem	5,10	4,99	5,12	5,01	3	3	3	3	26	27	27	28
Betim	4,90	4,51	4,32	4,60	4	4	4	4	29	31	34	32
Juiz de Fora	2,69	2,70	2,70	2,78	5	5	5	5	59	59	61	58
Uberaba	2,13	2,23	2,24	2,41	6	6	6	6	73	70	72	68
Ipatinga	1,99	1,95	1,77	1,63	7	8	8	7	78	82	95	101
Montes Claros	1,40	1,44	1,51	1,53	10	10	10	8	117	113	114	111
Sete Lagoas	1,55	1,67	1,56	1,48	9	9	9	9	103	94	106	121
Nova Lima	1,79	1,96	1,77	1,40	8	7	7	10	89	80	93	133
Total dos 10 maiores	43,59	43,57	43,37	43,36								
Minas Gerais	100	100	100	100								

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

A tabela acima apresenta os dez municípios de maior PIB em 2015. Esse dez municípios acima eram responsáveis por 43,4% do PIB de Minas Gerais. Em 2010 os dez primeiros municípios somavam 46%. Juntos, os cinco municípios com maior participação no PIB mineiro (Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Betim e Juiz de Fora) respondem por 34,9% do total em 2015.

Os municípios de **Belo Horizonte e Uberlândia** apresentaram os dois maiores valores de PIB em 2015. No ranking brasileiro, Belo Horizonte manteve a quarta posição e Uberlândia subiu da 26ª para a 22ª colocação entre 2010 e 2015.

Composição setorial do PIB dos 10(dez) municípios de maior participação na economia de Minas Gerais

Posição	Município	Setor	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Minas Gerais	Agropecuária	5,6	6,8	6,6	5,6	5,6	5,3
		Indústria	33,2	33,2	31,0	30,6	28,8	26,1
		Serviços	61,2	60,0	62,4	63,8	65,5	68,6
1º	Belo Horizonte	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	20,9	22,9	22,4	22,2	21,3	17,7
		Serviços	79,1	77,1	77,6	77,8	78,7	82,3
2º	Uberlândia	Agropecuária	2,3	2,3	2,2	2,2	1,9	2,0
		Indústria	37,8	33,4	31,9	30,9	29,7	27,3
		Serviços	59,9	64,3	65,9	66,9	68,4	70,7
3º	Contagem	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	35,4	36,1	31,2	28,7	29,2	26,1
		Serviços	64,6	63,9	68,8	71,3	70,8	73,9
4º	Betim	Agropecuária	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
		Indústria	54,6	45,6	38,8	36,8	35,3	47,8
		Serviços	45,4	54,3	61,1	63,1	64,6	52,1
5º	Juiz de Fora	Agropecuária	0,7	0,5	0,2	0,3	0,4	0,3
		Indústria	26,9	25,0	25,2	24,2	22,3	21,6
		Serviços	72,4	74,5	74,6	75,4	77,4	78,2
6º	Uberaba	Agropecuária	6,3	6,9	7,0	6,1	5,6	4,5
		Indústria	36,0	34,1	33,2	33,1	33,1	33,4
		Serviços	57,7	59,0	59,7	60,8	61,3	62,2
7º	Ipatinga	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	49,9	51,0	49,6	50,0	45,6	39,2
		Serviços	50,1	49,0	50,4	50,0	54,4	60,8
8º	Montes Claros	Agropecuária	2,5	3,1	3,6	2,4	1,4	1,5
		Indústria	26,7	26,1	23,3	23,7	24,4	21,0
		Serviços	70,8	70,8	73,1	74,0	74,1	77,4
9º	Sete Lagoas	Agropecuária	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
		Indústria	46,7	44,1	42,1	42,0	39,5	38,1
		Serviços	52,9	55,6	57,6	57,7	60,1	61,5
10º	Nova Lima	Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Indústria	66,5	67,9	65,4	64,4	60,9	53,4
		Serviços	33,5	32,1	34,6	35,6	39,0	46,6

Valor Adicionado Setorial Agropecuária

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) da Agropecuária de Minas Gerais – 2012-2015

Municípios	VAB da Agropecuária de Minas Gerais								Território
	Participação %				Posição MG				
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	
Unai	2,22	2,28	2,04	2,11	3	2	2	1	Noroeste
Uberaba	2,26	2,39	2,24	2,01	2	1	1	2	Triângulo Sul
Uberlândia	1,56	1,82	1,65	1,90	5	3	3	3	Triângulo Norte
Paracatu	1,63	1,61	1,40	1,45	4	5	5	4	Noroeste
Coromandel	1,15	1,14	1,23	1,19	10	7	7	5	Triângulo Norte
Nova Ponte	0,67	1,02	0,73	1,03	28	8	17	6	Triângulo Norte
João Pinheiro	0,73	0,93	1,04	1,03	22	10	9	7	Noroeste
Patrocínio	1,22	0,90	1,50	1,02	7	12	4	8	Triângulo Norte
Perdizes	1,20	1,30	0,99	1,01	8	6	10	9	Triângulo Sul
Indianópolis	0,86	0,83	0,37	0,99	14	18	52	10	Triângulo Norte
Total dos 10 maiores	13,50	14,23	13,19	13,74					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Unai, pertencente ao **Território Noroeste**, foi responsável pelo maior VAB da Agropecuária do estado com participação de 2,1%. Pode-se destacar como produtos relevantes o feijão, a soja e o milho.

Uberaba, localizado no **Território Triângulo Sul**, apresentou o segundo maior VAB agropecuário de Minas Gerais. Entre 2010 e 2015 sua participação caiu de 2,37% para 2,01%. Os principais produtos agrícolas da lavoura temporária são cana de açúcar, milho, soja e batata-inglesa. Na lavoura permanente pode-se destacar a produção de laranja, limão, tangerina e abacate.

Uberlândia, município do **Território Triângulo Norte**, oscilou sua participação na produção agropecuária entre 1,52% e 2,07%. Nos últimos três anos da série tem se mantido na terceira posição no estado.

Paracatu, município do **Território Noroeste**, apresentou a quarta maior participação no VAB agropecuário em 2015: 1,45%.

A quinta colocação é ocupada pelo município de **Coromandel**, que contribuiu com 1,19% do VAB do estado.

Valor Adicionado Setorial Indústria

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) da Indústria de Minas Gerais – 2012-2015

Municípios	VAB da Indústria de Minas Gerais								Território
	Participação%				Posição MG				
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	
Belo Horizonte	11,9	11,9	12,3	11,2	1	1	1	1	Metropolitano
Betim	4,9	4,5	4,4	7,9	2	3	4	2	Metropolitano
Uberlândia	4,8	4,8	5,0	5,3	4	2	2	3	Triângulo Norte
Contagem	4,9	4,5	4,9	4,8	3	4	3	4	Metropolitano
Uberaba	2,3	2,4	2,6	3,1	10	10	9	5	Triângulo Sul
Nova Lima	4,0	4,4	4,0	3,0	5	5	5	6	Metropolitano
Ipatinga	3,1	3,2	2,8	2,5	8	8	7	7	Vale do Aço
Juiz de Fora	2,1	2,1	2,1	2,3	11	12	11	8	Mata
Sete Lagoas	2,0	2,1	2,0	2,1	13	11	12	9	Metropolitano
Ouro Preto	3,1	3,4	2,9	1,8	7	7	6	10	Metropolitano
Total dos 10 maiores	43,1	43,3	43,0	43,7					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

As participações dos dez municípios de maior valor adicionado industrial em 2015 somaram 43,7%, total superior ao verificado em 2014, de 43,0%. **Belo Horizonte, Betim e Uberlândia** ocuparam as três primeiras posições, com participações de 11,2%, 7,9% e 5,3%, respectivamente. Dos dez municípios de maior produção industrial, seis pertencem ao **Território Metropolitano**.

Em **Belo Horizonte**, o subsetor de construção civil foi o mais representativo no valor adicionado da indústria, seguido do subsetor de transformação, que tem na metalurgia e na fabricação de bebidas seus principais destaques. A fabricação de máquinas e equipamentos, a indústria de autopeças e a fabricação de equipamentos de informática e de eletrodomésticos também são significativas.

O município de **Uberlândia** contribuiu com 5,3% do valor adicionado industrial em 2015 e ficou com a terceira colocação. Localizado no território Triângulo Norte, o município conta com uma indústria bastante diversificada. A fabricação de cigarros e a produção de alimentos são os principais destaques. A indústria têxtil e a indústria química também são significativas.

Valor Adicionado Setorial Serviços

Dez Maiores municípios segundo posição e participação percentual e posição no VAB(Valor Adicionado Bruto) dos Serviços de Minas Gerais – 2012-2015

Municípios	VAB do Setor de Serviços de Minas Gerais								Território
	Participação%				Posição MG				
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	
Belo Horizonte	20,5	20,1	19,9	19,7	1	1	1	1	Metropolitano
Uberlândia	5,0	5,0	5,1	5,2	3	3	3	2	Triângulo Norte
Contagem	5,3	5,3	5,3	5,1	2	2	2	3	Metropolitano
Betim	3,9	3,7	3,5	3,3	4	4	4	4	Metropolitano
Juiz de Fora	3,1	3,1	3,2	3,1	5	5	5	5	Mata
Uberaba	2,0	2,1	2,1	2,2	6	6	6	6	Triângulo Sul
Montes Claros	1,7	1,7	1,7	1,8	7	7	7	7	Norte
Ipatinga	1,6	1,5	1,5	1,5	8	8	8	8	Vale do Aço
Governador Valadares	1,3	1,3	1,3	1,4	10	10	10	9	Vale do Rio Doce
Pouso Alegre	1,0	1,1	1,2	1,3	14	14	12	10	Sul
Total dos 10 maiores	45,4	44,9	44,8	44,5					
Minas Gerais	100	100	100	100					

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Belo Horizonte produziu 19,7% do VAB estadual dos Serviços em 2015. Os principais destaques desse setor no município são; intermediação financeira, o comércio, e administração pública.

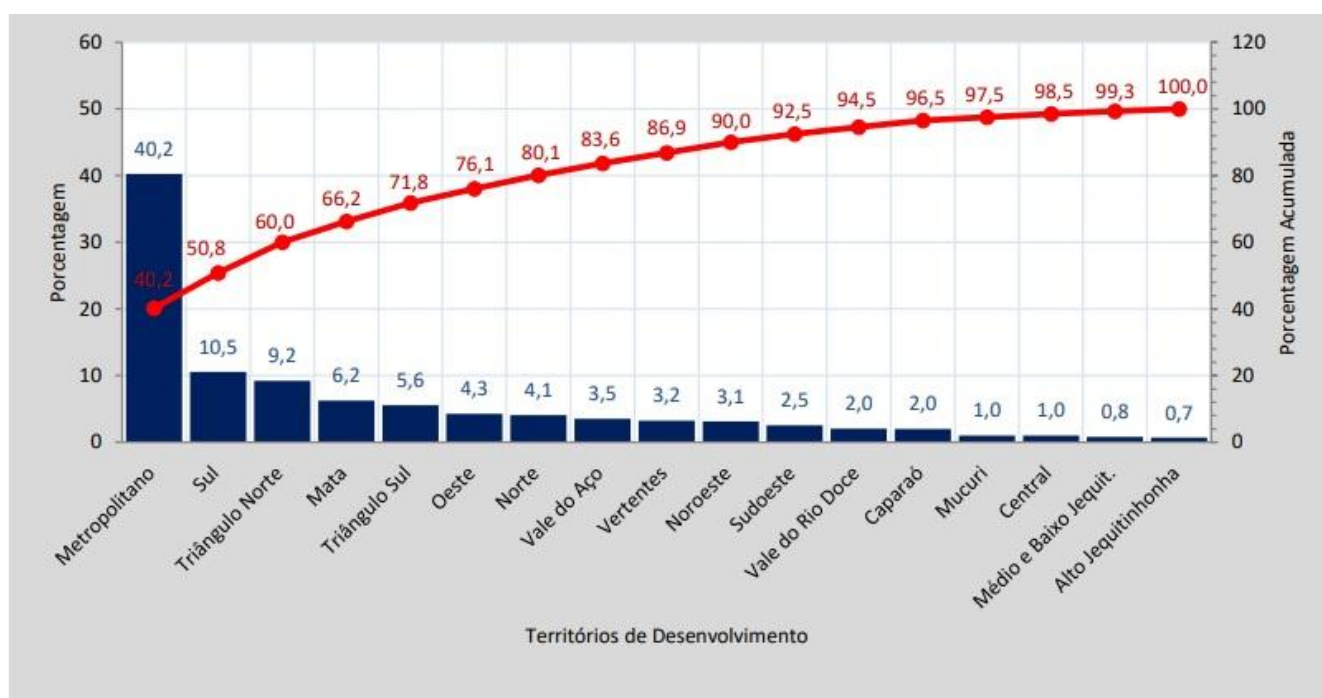
A segunda posição foi ocupada por **Uberlândia** com 5,2% de participação. A principal atividade de serviços na cidade é o comércio.

Os serviços constituíram 70,7% do VAB de Uberlândia. O comércio, especialmente o segmento atacadista, teve grande participação na atividade local.

Análise Agregada, Segundo Territórios de Desenvolvimento

As participações de cada território de desenvolvimento no PIB de Minas Gerais estão representadas no Gráfico a seguir.

Participação dos territórios de desenvolvimento no PIB – Minas Gerais - 2015 - (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC). Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Em 2015, o território **Metropolitano** respondeu por 40,2% do PIB do estado. Os territórios **Sul**, **Triângulo Norte**, **Mata** e **Triângulo Sul** participaram com 10,5%, 6,2%, e 5,6%, respectivamente, totalizando 71,8 do produto.

O Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais em 2015 foi composto da seguinte forma: 68,6% pelo setor de serviços, 26,1% pelo setor industrial e 5,3% pelo setor agropecuário. Os **Territórios Médio e Baixo Jequitinhonha**, **Vale do Rio Doce** e **Mucuri** foram os três com maior participação do setor de serviços em relação aos seus VABs totais. As porcentagens foram, respectivamente: 83,5%, 81% e 79,8%.

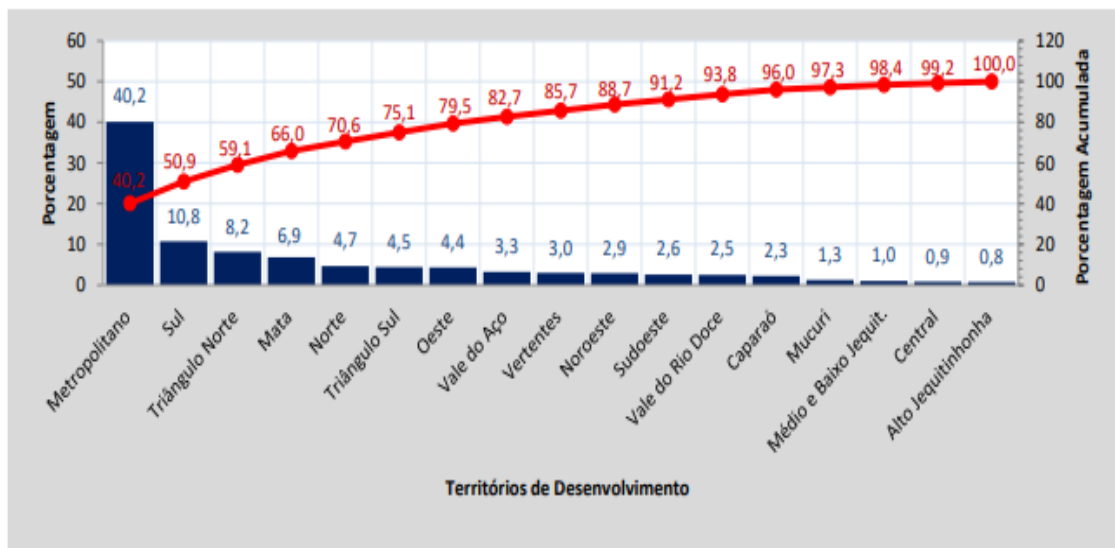
Cinco Municípios de maior PIB do Território Triângulo Norte e participação relativa no PIB do Estado e do Território – Minas Gerais - 2015

Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento	PIB (Mil Reais)A preços correntes	Participação Relativa		Posição no Estado
		No PIB(%)		
		Do Território	Do Estado	
Uberlândia	29.549.558	61,59	5,69	2
Araguari	3.696.961	7,71	0,71	21
Ituiutaba	2746.129	5,72	0,53	31
Patrocínio	2.160.546	4,50	0,42	41
Araporã	1.332.907	2,78	0,26	72
Total dos Cinco Maiores	39.486.100	82,30	7,60	
Total do Triângulo Norte	45.983.599	8,90	100	
Total de Minas Gerais	516.633.984			

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC)

O **Triângulo Norte** gerou 8,9% do PIB estadual, terceira maior contribuição entre os Territórios de Desenvolvimento. Apresentou a maior participação na agropecuária (13,9%), a segunda maior na indústria (9,3%) e a terceira maior nos serviços (8,2%). Na decomposição do Valor Adicionado regional, a agropecuária contribuiu em 8,4%, a indústria, 27,7% e os serviços 63,9%. Os cinco municípios de maior PIB do Triângulo representaram 82,3% do território, sendo de 61,6% a contribuição de Uberlândia, Araguari (7,7%), Ituiutaba (5,7%), Patrocínio (4,5%) e Monte Carmelo (2,8%). No estado, a participação desses municípios equivaleu a 7,6%.

Participação dos territórios de desenvolvimento no VAB dos Serviços de Minas Gerais - 2015 – (Porcentagem e Porcentagem Acumulada)



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI); Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (CONAC).

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Valor adicionado bruto(VAB) da Agropecuária, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Agropecuária (1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	17.085.913	23.795.246	25.557.442	24.063.866	25.586.134	24.433.751
Uberlândia	352.933	361.441	397.821	439.100	422.052	463.998

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)).

Valor adicionado bruto(VAB) da Indústria, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Indústria (1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	101.270.554	115.949.813	120.130.146	131.169.705	130.897.371	119.299.547
Uberlândia	5.751.280	5.217.747	5.805.067	6.300.614	6.593.600	6.275.658

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)).

Valor adicionado bruto(VAB) dos Serviços, a preços correntes - exclusive Administração Pública - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto dos Serviços – exclusive Administração Pública (1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	140.770.072	158.390.912	183.985.312	208.202.299	225.777.879	234.809.680
Uberlândia	7.658.573	8.411.705	10.180.959	11.541.624	12.784.545	13.662.843

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Valor Adicionado Bruto da Administração Pública Minas Gerais – 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Valor adicionado bruto da Administração Pública a Preços Correntes (1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	46.047.431	51.496.111	57.423.022	65.374.557	71.892.050	78.895.177
Uberlândia	1.456.653	1.627.758	1.825.870	2.085.013	2.307.565	2.615.480

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos(1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	45.949.448	50.492.605	55.186.907	59.194.475	62.480.552	61.888.204
Uberlândia	3.731.139	3.934.560	4.627.561	5.352.234	6.230.750	6.531.578

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Produto Interno Bruto a Preços Correntes (1 000 R\$)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	351.123.418	400.124.687	442.282.830	488.004.903	516.633.984	519.326.359
Uberlândia	18.950.577	19.553.210	22.837.278	25.718.586	28.342.162	29.549.558

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Produto Interno Bruto per capita, segundo os municípios - Minas Gerais - 2010-2015

Unidade da Federação e municípios	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885
Uberlândia	31.569	31.955	36.862	39.771	43.292	44.612

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI). Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI)

Valor adicionado bruto da Agropecuária, valor adicionado bruto da Indústria, valor adicionado bruto da Administração Pública, valor adicionado bruto dos Serviços (exceto Administração Pública), valor adicionado bruto total, Impostos(líquidos de subsídios, sobre produtos), Produto Interno Bruto e PIB per capita a preços correntes, segundo os territórios de desenvolvimento – Minas Gerais – 2010-2015

Minas Gerais e Territórios de Desenvolvimento	Valor adicionado bruto por setores de atividade econômica, impostos, PIB e PIB per capita					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015

Valor adicionado bruto da agropecuária (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	17.085.913	23.795.246	25.557.442	24.063.866	25.586.134	24.433.751
Triângulo Norte	2.643.936	3.577.017	4.070.516	3.750.794	3.982.015	3.384.702

Valor adicionado bruto da indústria (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	101.270.554	115.949.813	120.130.146	131.169.705	130.897.371	119.299.547
Triângulo Norte	8.774.975	8.598.808	9.498.608	9.579.106	10.519.323	11.095.761

Valor adicionado bruto da Administração Pública (1) (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	46.047.431	51.496.111	57.423.022	65.374.557	71.892.049	78.895.177
Triângulo Norte	11.675.086	12.872.788	15.273.488	17.409.301	19.369.039	20.523.523

Valor adicionado bruto total (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	305.173.970	349.632.082	387.095.923	428.810.428	454.153.432	457.438.155
Triângulo Norte	25.986.569	28.287.900	32.463.422	34.848.348	38.396.275	40.065.518

Impostos sobre produtos líquidos de subsídios (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	45.949.448	50.492.605	55.186.907	59.194.475	62.480.552	61.888.204
Triângulo Norte	4.625.925	4.924.482	5.720.921	6.584.005	7.587.324	7.912.000

Produto Interno Bruto (R\$ 1.000)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	351.123.418	400.124.687	442.282.830	488.004.903	516.633.984	519.326.359
Triângulo Norte	30.612.494	33.212.381	38.184.344	41.432.353	45.983.599	47.977.519

Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Minas Gerais	17.919	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885
Triângulo Norte	25.571	27.403	31.225	32.578	35.826	37.055

Fontes: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac) - Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI) . Elaboração: Fundação João Pinheiro(FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

(1) Administração, saúde e educação pública e seguridade .

Posição ocupada pelos 30 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentuais relativas e acumuladas dos municípios nas Grandes Regiões, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação - 2014

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos30 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes(1 000 R\$)	Participação percentual dos municípios na Grande Região (%)	
			Relativa	Acumulada
Sudeste				
São Paulo/SP	1º	628 064 882	19,78	19,78
Rio de Janeiro/RJ	2º	299 849 795	9,45	29,23
Belo Horizonte/MG	3º	87 656 760	2,76	31,99
Osasco/SP	4º	58 566 199	1,84	33,83
Campos dos Goytacazes/RJ	5º	58 011 293	1,83	35,66
Campinas/SP	6º	57 673 309	1,82	37,48
Guarulhos/SP	7º	51 389 524	1,62	39,10
São Bernardo do Campo/SP	8º	47 551 620	1,50	40,59
Barueri/SP	9º	46 151 952	1,45	42,05
Jundiaí/SP	10º	36 339 235	1,14	43,19
Sorocaba/SP	11º	32 662 452	1,03	44,22
São José dos Campos/SP	12º	30 927 050	0,97	45,20
Duque de Caxias/RJ	13º	28 675 676	0,90	46,10
Uberlândia/MG	14º	28 342 162	0,89	46,99
Santo André/SP	15º	28 119 591	0,89	47,88
Ribeirão Preto/SP	16º	28 087 397	0,88	48,76
Contagem/MG	17º	26 275 134	0,83	49,59
Niterói/RJ	18º	24 522 575	0,77	50,36
Vitória/ES	19º	23 370 919	0,74	51,10
Piracicaba/SP	20º	22 040 590	0,69	51,79
Betim/MG	21º	22 024 036	0,69	52,49
Macaé/RJ	22º	21 051 064	0,66	53,15
Santos/SP	23º	20 147 782	0,63	53,78
Serra/ES	24º	17 588 904	0,55	54,34
Cabo Frio/RJ	25º	17 268 253	0,54	54,88
São Caetano do Sul/SP	26º	16 153 419	0,51	55,39
São José do Rio Preto/SP	27º	15 802 010	0,50	55,89
São Gonçalo/RJ	28º	15 495 269	0,49	56,38
Taubaté/SP	29º	15 436 985	0,49	56,86
Nova Iguaçu/RJ	30º	15 142 049	0,48	57,34

Fonte: IBGE – internet – www.ibge.gov.br - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios/2014

Capitais a frente de Uberlândia	Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R\$)	Participação percentual (%)		MINAS GERAIS
1	São Paulo/SP	1º	628 064 882	10,87	10,87	
2	Rio de Janeiro/RJ	2º	299 849 795	5,19	16,06	
3	Brasília/DF	3º	197 432 059	3,42	19,47	
4	Belo Horizonte/MG	4º	87 656 760	1,52	20,99	1º
5	Curitiba/PR	5º	78 892 229	1,37	22,36	
6	Manaus/AM	6º	67 572 523	1,17	23,52	
7	Porto Alegre/RS	7º	63 990 644	1,11	24,63	
8	Osasco/SP	8º	58 566 199	1,01	25,65	
9	Campos dos Goytacazes/RJ	9º	58 011 293	1,00	26,65	
10	Campinas/SP	10º	57 673 309	1,00	27,65	
11	Fortaleza/CE	11º	56 728 828	0,98	28,63	
12	Salvador/BA	12º	56 624 041	0,98	29,61	
13	Guarulhos/SP	13º	51 389 524	0,89	30,50	
14	Recife/PE	14º	50 688 395	0,88	31,37	
15	São Bernardo do Campo/SP	15º	47 551 620	0,82	32,20	
16	Barueri/SP	16º	46 151 952	0,80	33,00	
17	Goiânia/GO	17º	46 094 735	0,80	33,79	
18	Jundiaí/SP	18º	36 339 235	0,63	34,42	
19	Sorocaba/SP	19º	32 662 452	0,57	34,99	
20	São José dos Campos/SP	20º	30 927 050	0,54	35,52	
21	Belém/PA	21º	28 706 165	0,50	36,02	
22	Duque de Caxias/RJ	22º	28 675 676	0,50	36,52	
23	Uberlândia/MG	23º	28 342 162	0,49	37,01	2º
24	Santo André/SP	24º	28 119 591	0,49	37,49	
25	Ribeirão Preto/SP	25º	28 087 397	0,49	37,98	
26	São Luís/MA	26º	26 326 087	0,46	38,43	
27	Contagem/MG	27º	26 275 134	0,45	38,89	3º
28	Joinville/SC	28º	24 570 851	0,43	39,31	
29	Niterói/RJ	29º	24 522 575	0,42	39,74	
30	Campo Grande/MS	30º	23 902 135	0,41	40,15	
31	Vitória/ES	31º	23 370 919	0,40	40,56	
32	São José dos Pinhais/PR	32º	23 220 247	0,40	40,96	
33	Caxias do Sul/RS	33º	22 376 338	0,39	41,35	
34	Piracicaba/SP	34º	22 040 590	0,38	41,73	
35	Betim/MG	35º	22 024 036	0,38	42,11	4º

Fonte: IBGE – internet – www.ibge.gov.br - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Mercado de Trabalho**Número de Empregados e Desempregados em 2017**

Atividades Econômicas	No Ano 2017**			
	Total Admis	Total Deslig	Saldo	Variac Empr% *
Extrativa Mineral	20	32	-12	-7,50
Indust. de Transformação	8.797	8.961	-164	-0,82
Serv Indust de Util Pública	736	669	67	4,08
Construção Civil	9.985	10.770	-785	-6,03
Comércio	23.436	23.130	306	0,67
Serviços	49.339	46.663	2.676	2,63
Administração Pública	45	34	11	11,11
Agropecuária	6.642	6.566	76	0,76
Total	99.000	96.825	2.175	1,13

Fonte: MTE– Cadastro Geral de empregados e Desempregados – Lei 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**IDHM Brasil:**

Cresceu 47,5% entre 1991 e 2010.

A classificação do IDHM do Brasil mudou de Muito Baixo (0,493 em 1991) para Alto Desenvolvimento Humano(0,27 em 2010).

IDHM – O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal compreende indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

Dimensão Índices e Indicadores - Brasil

	Índices	Anos		
		1991	2000	2010
	IDHM	0,493	0,612	0,727
Longevidade	Longevidade	0,662	0,727	0,816
	Esperança de vida ao nascer(anos)	64,7	68,6	73,9
Educação	IDHM Educação	0,279	0,456	0,637
	Subíndice: Escolaridade da população adulta	0,301	0,398	0,549
	Pop. Com 18 anos ou mais que conclui o Ensino fundamental(%)	30,1	39,8	54,9
	Subíndice: Fluxo escolar da população jovem	0,268	0,488	0,686
	População de 5 a 6 anos de idade freqüentando a escola(%)	37,3	71,5	91,1
	Pop. De 11 a 13 anos freqüentando os anos finais do Ensino Fundamental*(%)	36,8	59,1	84,9
	Pop. De 15 a 17 anos - Ensino Fundamental Completo(%)	20,0	39,7	57,2
	Pop. De 18 a 20 anos – Ensino Médio Completo	13,0	24,8	41,0
Renda	IDHM Renda	0,647	0,692	0,739
	Renda mensal percapta(R\$)	447,56	592,46	793,87

*Anos finais: 6º ao 9º ano de ensino fundamental

Fonte: IPEA, PNUD e FJP

Comparativo do Índice de Desenvolvimento Humano de Uberlândia – MG com Estado de Minas Gerais e Brasil

	IDHM			2010	2010	2010
IDHM	1991	2000	2010	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Brasil	0,493	0,612	0,727	0,739	0,816	0,637
Minas Gerais	0,478	0,624	0,731	0,730	0,838	0,638
Uberlândia	0,577	0,702	0,789	0,776	0,885	0,716

Ranking – Minas Gerais – Comparativo com Uberlândia – Ano 1991; 2000 e 2010

Ano 1991					
Posição	Lugares	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1º	Belo Horizonte	0,602	0,740	0,727	0,406
2º	Juiz de Fora	0,594	0,696	0,717	0,420
3º	Varginha	0,591	0,686	0,752	0,401
4º	Timóteo	0,583	0,643	0,759	0,406
5º	Poços de Caldas	0,581	0,689	0,775	0,367
6º	Uberlândia	0,577	0,691	0,758	0,366
Ano 2000					
1º	Belo Horizonte	0,726	0,792	0,784	0,617
2º	Poços de Caldas	0,716	0,753	0,850	0,574
3º	Juiz de Fora	0,703	0,746	0,784	0,594
4º	Varginha	0,702	0,731	0,817	0,580
5º	Uberlândia	0,702	0,734	0,802	0,587
Ano 2010					
1º	Nova Lima	0,813	0,864	0,885	0,704
2º	Belo Horizonte	0,810	0,841	0,856	0,737
3º	Uberlândia	0,789	0,776	0,885	0,716

Fonte: IPEA, PNUD e FJP

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Uberlândia é 0,789, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,7 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,129), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,221), seguida por Longevidade e por Renda.

Uberlândia ocupa a 71ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior é 0,862(São Caetano do Sul) e o menor é 0,418(Melgaço).

Evolução dos indicadores componentes do IDH-M de Uberlândia – MG

Componentes do IDHM	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Municipal	0,577	0,702	0,789
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	70,45	73,11	78,09
Taxa de Alfabetização de Adultos (%)	91,5	94,55	94,85
Taxa Bruta de Frequência Escolar (%)	71,31	86,97	
Renda Per Capita	588,98	768,83	1001,45
Índice de longevidade (IDHM-L)	0,758	0,802	0,885
Índice de Educação (IDHM-E)	0,848	0,920	0,716
Índice de Renda (IDHM-R)	0,728	0,768	0,776
Classificação em Minas Gerais	3ª posição	7ª posição	3ª posição
Classificação no Brasil	73ª	131ª	71ª

Fonte: Dados Atlas de Desenvolvimento Humano, 2000; IPEA, PNUD e FJP

Índice de Desenvolvimento Humano em Uberlândia - IDHM Educação

Componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,366	0,587	0,716
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	38,78	50,58	64,56
% de 5 a 6 anos na escola	48,73	80,32	93,04
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	51,59	77,87	88,24
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	25,23	57,47	66,81
% de 18 a 20 anos com médio completo	16,66	37,69	53,45

Evolução do IDHM:

Entre 2000 e 2010: O IDHM passou de 0,702 em 2000 para 0,789 em 2010 – uma taxa de crescimento de 12,39%.

Entre 1991 e 2000: O IDHM passou de 0,577 em 1991 para 0,702 em 2000 – uma taxa de crescimento de 21,66%.

Entre 1991 e 2010: Uberlândia teve um incremento no seu IDHM de 36,74% nas últimas décadas, abaixo da média de crescimento nacional (47%) e abaixo da média de crescimento estadual (52%).

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Uberlândia

Descrição	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	70,5	73,1	78,1
Mortalidade Infantil	23,1	20,0	10,7
Mortalidade até 5 anos de idade	30,6	21,9	12,5
Taxa de fecundidade total	2,3	1,9	1,7

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em Uberlândia, a esperança de vida ao nascer aumentou 7,6 anos nas últimas duas décadas, passando de 70,5 anos em 1991 para 73,1 anos em 2000, e para 78,1 em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o Estado é de 75,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

Renda/Uberlândia:

A renda per capita média de Uberlândia cresceu 70,03% nas últimas décadas, passando de R\$ 588,98 em 1991 para R\$ 768,83 em 2000 e R\$ 1.001,45 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 30,54% no primeiro período e 30,26 no segundo. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 2,50% em 1991 para 1,71% em 2000 e para 0,70% em 2010.

A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,53 em 1991 para 0,56 em 2000 e para 0,50 em 2010. Índice de Gini: é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total desigualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma pessoa detém toda a renda do lugar.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Uberlândia

Descrição	1991	2000	2010
Renda per Capta	588,98	768,83	1.001,45
% de extremamente pobres	2,50	1,71	0,70
% de pobres	12,50	9,01	2,98
Índice de Gini	0,53	0,56	0,50

ICV – Índice de Condição de Vida do Município de Uberlândia**Tabela com o Índice de Preços ao Consumidor**

IPC/CEPES	Índice de Preços ao Consumidor			
	2014	2015	2016	2017
Jan	0,68	2,11	1,83	0,86
Fev	0,73	0,45	0,76	0,13
Mar	0,48	1,79	0,37	0,08
Abr	1,18	1,81	0,51	0,26
Mai	0,52	0,25	0,22	0,08
Jun	-0,14	0,53	0,64	-0,47
Jul	0,47	0,31	0,58	0,10
Ago	0,14	0,24	0,10	0,24
Set	0,41	0,29	0,07	0,04
Out	0,12	0,69	0,30	0,62
Nov	0,25	0,55	-0,28	0,51
Dez	0,28	1,05	0,13	0,34
Acumulado no Ano	5,22	10,53	5,33	2,82

Fonte: CEPES-IERI/UFU